

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	66
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	67
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	68
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	53.857.284
Preferenciais	0
Total	53.857.284
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	3.726.505	3.311.081
1.01	Ativo Circulante	2.524.237	2.209.372
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	295.629	313.908
1.01.03	Contas a Receber	749.157	762.570
1.01.03.01	Clientes	749.157	762.570
1.01.04	Estoques	1.071.375	860.771
1.01.06	Tributos a Recuperar	211.842	173.180
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	211.842	173.180
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	149.924	146.136
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contr.Social a Recuperar	61.918	27.044
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	196.234	98.943
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	196.234	98.943
1.01.08.01.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	139.231	36.345
1.01.08.01.02	Bonificações de Compras	23.685	30.185
1.01.08.01.03	Outros Ativos	33.318	32.413
1.02	Ativo Não Circulante	1.202.268	1.101.709
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	635.648	552.733
1.02.01.03	Contas a Receber	5.869	991
1.02.01.03.01	Clientes	5.869	991
1.02.01.06	Tributos Diferidos	77.904	3.173
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	77.904	3.173
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	551.875	548.569
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	252.393	252.369
1.02.01.09.04	Imposto de Renda e Contr.Social a Recuperar	91.631	89.379
1.02.01.09.05	Outros Ativos	11.256	14.575
1.02.01.09.06	Créditos Tributários Adquiridos	164.154	164.145
1.02.01.09.07	Depósitos Judiciais	32.441	28.101
1.02.03	Imobilizado	558.895	541.057
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	440.549	461.302
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	118.346	79.755
1.02.04	Intangível	7.725	7.919

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	3.726.505	3.311.081
2.01	Passivo Circulante	3.181.837	2.757.903
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	23.326	22.338
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	23.326	22.338
2.01.02	Fornecedores	1.365.005	1.284.293
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	94.106	79.029
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.270.899	1.205.264
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.412	2.222
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.412	2.222
2.01.03.01.02	Tributos a Recolher	2.412	2.222
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.546.497	1.234.302
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.450.935	1.145.269
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	68.716	76.307
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.382.219	1.068.962
2.01.04.02	Debêntures	95.562	89.033
2.01.05	Outras Obrigações	244.597	214.748
2.01.05.02	Outros	244.597	214.748
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	202.020	168.313
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.459	423
2.01.05.02.06	Outros Passivos	41.118	46.012
2.02	Passivo Não Circulante	105.589	107.968
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	96.392	97.199
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.085	11.046
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	10.085	11.046
2.02.01.02	Debêntures	86.307	86.153
2.02.04	Provisões	9.197	10.769
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.197	10.769
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	9.197	10.769
2.03	Patrimônio Líquido	439.079	445.210
2.03.01	Capital Social Realizado	585.518	448.746
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-189.614	-46.951
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	43.175	43.415

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.337.802	1.193.075
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.216.507	-1.036.037
3.03	Resultado Bruto	121.295	157.038
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-106.345	-102.312
3.04.01	Despesas com Vendas	-85.417	-76.864
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.849	-21.576
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.336	1.192
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.415	-5.064
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	14.950	54.726
3.06	Resultado Financeiro	-232.583	-8.431
3.06.01	Receitas Financeiras	282.228	62.627
3.06.01.01	Receitas Financeiras	282.228	62.627
3.06.02	Despesas Financeiras	-514.811	-71.058
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-75.389	-118.882
3.06.02.02	Variação Cambial, Líquida	-439.422	47.824
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-217.633	46.295
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	74.731	-14.186
3.08.01	Corrente	0	-27.044
3.08.02	Diferido	74.731	12.858
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-142.902	32.109
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-142.902	32.109

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-142.902	32.109
4.03	Resultado Abrangente do Período	-142.902	32.109

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-121.826	-224.397
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-18.257	50.974
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido antes do IR e Contr.Social	-217.633	46.295
6.01.01.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.671	191
6.01.01.03	Provisão para perdas nos estoques	2.696	1.262
6.01.01.04	Depreciação e amortização	12.580	11.703
6.01.01.05	Ganho na alienação de bens do ativo imobilizado	880	-211
6.01.01.06	Provisão ajuste a valor mercado de bens destinados á venda	0	-7
6.01.01.08	Juros não realizados de debêntures	6.683	8.907
6.01.01.09	Provisão férias, 13º salário e participação nos resultados	2.847	1.929
6.01.01.10	Provisão para contingências, líquidas	-1.573	-708
6.01.01.11	Juros e encargos financeiros sobre ativo não circulante	-9	-5.004
6.01.01.12	Juros e encargos financeiros sobre ativo e passivo circulante	0	1.314
6.01.01.13	Juros e variações cambiais não realizados das contas a receber, importações em andamento, contas a p	271.451	-81.938
6.01.01.14	"Swaps" não realizados	-101.850	67.241
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-103.569	-275.371
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	5.136	49.269
6.01.02.02	Estoques	-213.299	-56.599
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-48.557	-36.951
6.01.02.04	Outros ativos	2.875	184
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-3.801	-337
6.01.02.06	Bonificações de compras	10.017	5.893
6.01.02.07	Fornecedores	-37.876	-363.202
6.01.02.08	Contratação de financiamentos de importações	506.666	461.051
6.01.02.09	Pagamento do valor principal de financ.de importações	-335.631	-334.801
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	-1.859	-909
6.01.02.11	Tributos a recolher	190	9.540
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	33.707	-13.178
6.01.02.13	Demais contas a pagar	-3.929	14.508
6.01.02.14	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-17.208	-9.839
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-25.496	-9.144
6.02.01	Aquisição de controlada, líquida de caixa adquirido	-1.850	-1.850
6.02.02	Adições em investimentos	-3	0
6.02.03	Aquisição de Imobilizado	-23.478	-7.680
6.02.04	Recebimentos por vendas de ativo imobilizado	-112	747
6.02.05	Adições no ativo intangível	-53	-361
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	129.043	4.322
6.03.01	Contratação de empréstimos e financiamentos	13.192	6.906
6.03.02	Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	-20.921	-2.584
6.03.03	Aumento do capital social	136.772	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-18.279	-229.219
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	313.908	435.458
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	295.629	206.239

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	448.746	0	0	-46.951	43.415	445.210
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	448.746	0	0	-46.951	43.415	445.210
5.04	Transações de Capital com os Sócios	136.772	0	0	0	0	136.772
5.04.01	Aumentos de Capital	145.419	0	0	0	0	145.419
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-8.647	0	0	0	0	-8.647
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-142.902	0	-142.902
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-142.902	0	-142.902
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	239	-240	-1
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	239	-240	-1
5.07	Saldos Finais	585.518	0	0	-189.614	43.175	439.079

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	448.746	0	0	-56.000	44.497	437.243
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	448.746	0	0	-56.000	44.497	437.243
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	32.109	0	32.109
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	32.109	0	32.109
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	270	-271	-1
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	270	-271	-1
5.07	Saldos Finais	448.746	0	0	-23.621	44.226	469.351

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2015 à 31/03/2015	Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	1.362.596	1.206.074
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.348.195	1.203.394
7.01.02	Outras Receitas	2.473	702
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	17.395	3.420
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.467	-1.442
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.339.860	-1.121.567
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.206.573	-1.021.864
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-126.816	-93.124
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-6.386	-6.118
7.02.04	Outros	-85	-461
7.03	Valor Adicionado Bruto	22.736	84.507
7.04	Retenções	-12.564	-11.703
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.564	-11.703
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	10.172	72.804
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	379.440	166.270
7.06.02	Receitas Financeiras	378.979	166.156
7.06.03	Outros	461	114
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	389.612	239.074
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	389.612	239.074
7.08.01	Pessoal	42.592	43.430
7.08.01.01	Remuneração Direta	31.021	31.674
7.08.01.02	Benefícios	9.464	9.785
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.107	1.971
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-105.331	-8.823
7.08.02.01	Federais	-80.321	9.512
7.08.02.02	Estaduais	-25.554	-18.708
7.08.02.03	Municipais	544	373
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	595.253	172.358
7.08.03.01	Juros	588.686	164.902
7.08.03.02	Aluguéis	2.894	3.346
7.08.03.03	Outras	3.673	4.110
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-142.902	32.109
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-142.902	32.109

FERTILIZANTES

Comentário do Desempenho



HERINGER



Viana, 14 de Maio de 2015 – Fertilizantes Heringer (Bovespa: FHER3) anuncia hoje os resultados do 1T15.

Teleconferência 1T15 - 15 de Maio de 2015

Português

11h00 BR (10:00 AM U.S. ET)

Tel: +55 (11) 3728-5971/ 3127-4971

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana:

+55 (11) 3127 4999

Senha: 42254766

Inglês

11h00 BR (10:00 AM U.S. ET)

Tel: +1 (866) 978 7478

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana:

+55 (11) 3127 4999

Senha: 14674457

Relações com Investidores

Tel: +55 (19) 3322-2294

ri@heringer.com.br

www.heringer.com.br/ri

DESTAQUES DO 1T15

- ✓ No 1T15, o volume entregue foi de 1,1 milhão de toneladas, 2,5% maior que no 1T14;
- ✓ A receita líquida no 1T15 foi de R\$ 1.337,8 milhão, 12,1% superior ao mesmo período de 2014, que foi de R\$ 1.193,1 milhão;
- ✓ EBITDA de R\$ 27,5 milhões no 1T15, inferior ao do 1T14 que foi de R\$ 66,4 milhões;
- ✓ No 1T15, o resultado líquido foi negativo em R\$ 142,9 milhões impactado pela forte variação cambial;
- ✓ Importante ganho com operações de hedge cambial no valor de R\$ 219,4 milhões no período;
- ✓ As entregas dos produtos especiais atingiram 402 mil toneladas, um crescimento de 2,0% em relação ao 1T14;
- ✓ Aumento do *market share* de 18,1% no 1T14 para 19,9% no 1T15;
- ✓ Consumação do contrato de subscrição celebrado com a OCP International Coöperative U.A.;
- ✓ Celebração do contrato de compra e venda de ações com a PCS Sales (Canada) INC.;
- ✓ Celebração do contrato de financiamento com o BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

FERTILIZANTES

Comentário do Desempenho



HERINGER



MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES

De acordo com a ANDA, as entregas no mercado brasileiro de fertilizantes no 1T15 foram de 5,5 milhões de toneladas, uma redução de 5,0% em relação ao mesmo período de 2014. Essa queda ocorreu principalmente no mês de fevereiro, porém em março já houve uma recuperação em virtude das entregas para o milho safrinha e do fim da greve dos caminhoneiros, predominantemente nas regiões centro-oeste e sul.

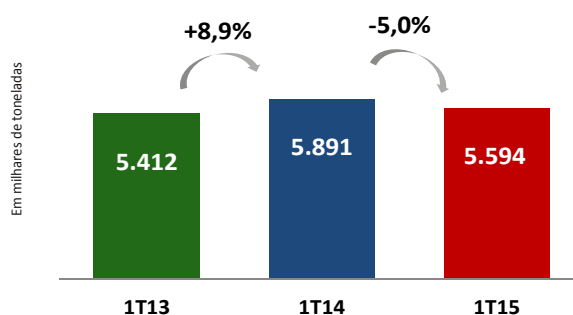
Em nutrientes, as entregas de fertilizantes nitrogenados (N) apresentaram queda de 0,9%, em função da redução de demanda para as culturas do milho safrinha, algodão e trigo. Os fertilizantes fosfatados (P2O5) registraram redução de 13,0%, basicamente para as culturas de milho safrinha, trigo e cana. Nos fertilizantes potássicos (K2O), foi registrada queda de 13,4%, sobretudo para o milho safrinha e cana.

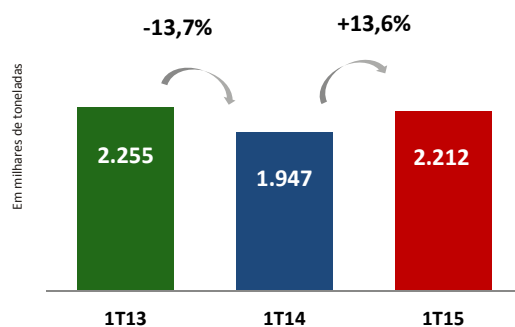
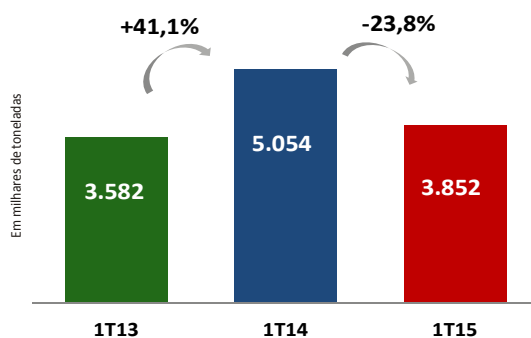
Regionalmente, o Estado de Mato Grosso continuou sendo o estado que concentra o maior volume de entregas, atingindo 1,1 milhões de toneladas, seguido pelo Paraná com 755 mil toneladas, por Goiás com 750 mil toneladas, Minas Gerais com 730 mil toneladas e São Paulo com 714 mil toneladas.

A produção brasileira de fertilizantes foi 13,6% superior à registrada no 1T14. O destaque foi o crescimento da produção dos nitrogenados da ordem de 29% em relação ao mesmo período do ano passado.

As importações de fertilizantes caíram 23,8% no 1T15 em relação ao mesmo período de 2014, em função da redução da demanda e da maior oferta na produção nacional.

MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – ENTREGAS



FERTILIZANTES**Comentário do Desempenho****HERINGER****MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – PRODUÇÃO LOCAL****MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – IMPORTAÇÃO****ENTREGAS POR CULTURA – HERINGER**

Enquanto o mercado caiu 5,0% no 1T15, o volume entregue pela Heringer foi de 1,1 milhão de toneladas, 2,5% maior que no 1T14.

Os destaques foram a recuperação das entregas para a cultura de cana (+32,6% em relação ao 1T14) e os importantes volumes entregues para milho e para as demais culturas, que mantiveram-se em linha com o mesmo período de 2014.

FERTILIZANTES

Comentário do Desempenho

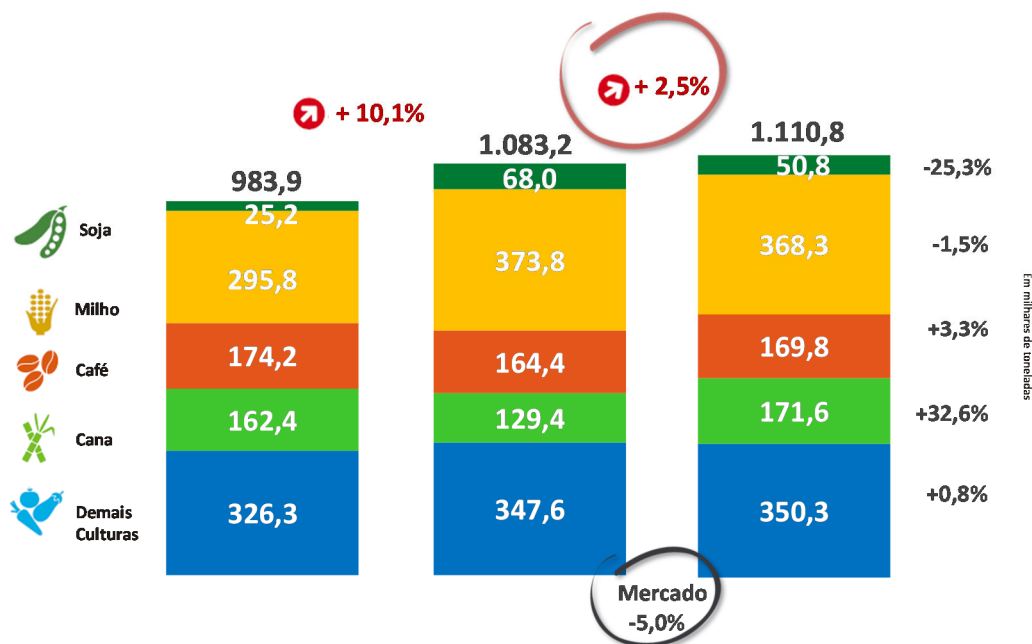


HERINGER



A Heringer possui um perfil de entregas por cultura mais diversificado em relação ao mercado brasileiro, o que minimiza a volatilidade associada ao clima local e a outras condições específicas, de preços, pragas e doenças.

ENTREGAS POR CULTURA



PRODUTOS ESPECIAIS

Os produtos especiais são fertilizantes em grande parte exclusivos da Heringer que possuem características agrônômicas superiores aos padrões de mercado e atendem atualmente as demandas nutricionais de todas as culturas agrícolas.

O crescimento nas vendas dos produtos especiais da Heringer no decorrer dos últimos anos tem se sustentado fundamentalmente nos importantes ganhos de produtividade obtidos pelos nossos clientes. O incremento na rentabilidade experimentada pelos produtores vem aumentando o interesse dos agricultores pelos produtos especiais, que tem levado a Companhia a obter melhores margens.

A Heringer continua realizando investimentos em pesquisas para o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos que possam vir a ser agregados ao seu atual portfólio nas três linhas de produtos especiais: Linha Solo, Linha Fertirrigação e Linha Foliar. A Companhia detém hoje um dos maiores portfólios de produtos especiais do mercado, sendo que grande parte destes produtos possuem tecnologia desenvolvida internamente.

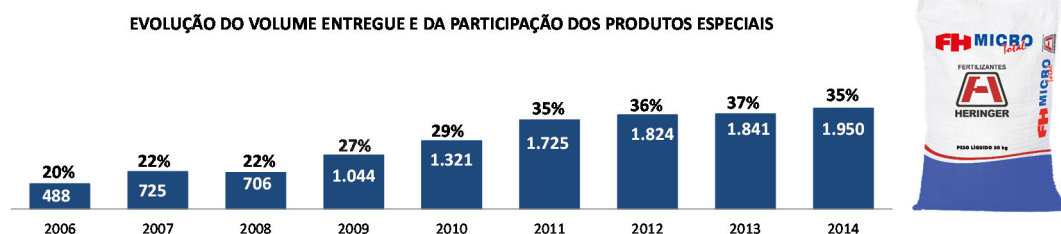
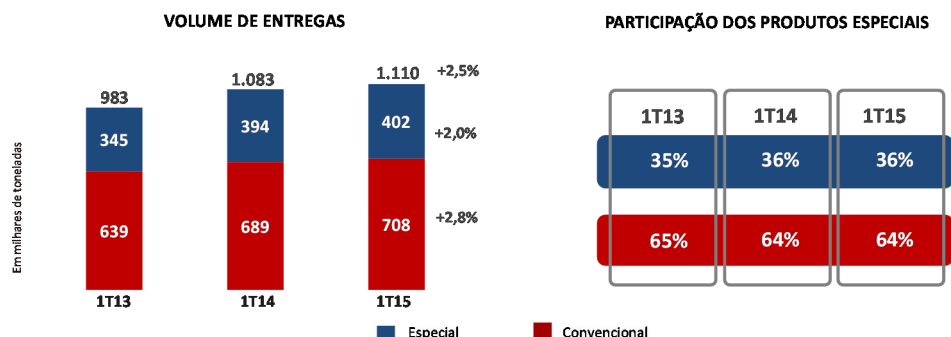
No 1T15, o volume de entrega dos produtos especiais foi de 402 mil toneladas, 2,0% superior ao 1T14, que foi de 394 mil toneladas.

FERTILIZANTES

Comentário do Desempenho

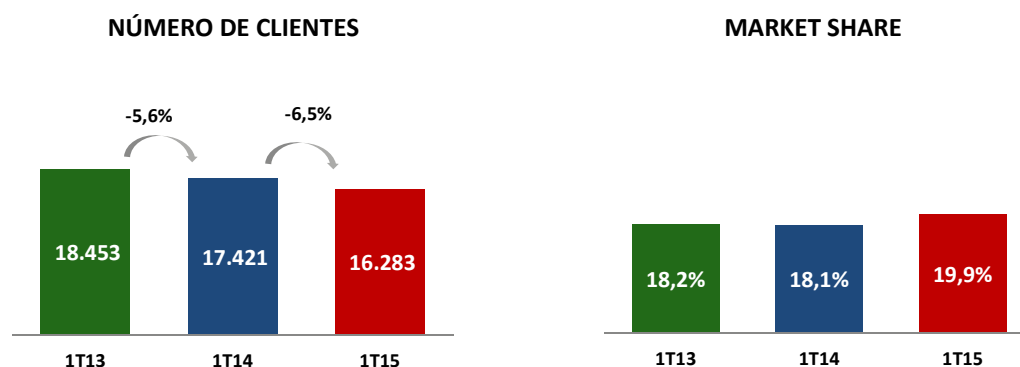


A participação dos produtos especiais no total das entregas da Companhia foi de 36%, em linha com o 1T14.



BASE DE CLIENTES E MARKET SHARE

O número de clientes no 1T15 foi de 16.283, embora esse número tenha sido menor quando comparado com o do mesmo período de 2014, a Heringer aumentou o seu *market share* de 18,1% no 1T14 para 19,9% no 1T15.



Fonte: Heringer/Anda

COMMODITIES AGRÍCOLAS E RELAÇÕES DE TROCA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS X FERTILIZANTES

Houve uma pequena piora na relação de troca (produtos agrícolas vs. fertilizantes) para as culturas de soja, milho, cana no 1T15, em relação ao mesmo período de 2014, em virtude dos preços terem recuado no mercado internacional. Para o café houve melhora para a qualidade robusta, enquanto o arábica se manteve estável.

FERTILIZANTES

Comentário do Desempenho

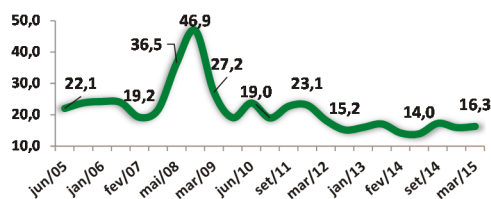


HERINGER

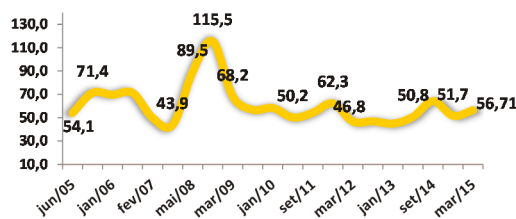


Mesmo com a queda de preço de algumas commodities agrícolas no mercado internacional, a forte desvalorização cambial ocorrida no Brasil no 1T14 compensou parte desta queda, mantendo a rentabilidade do produtor.

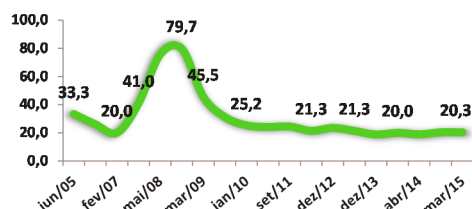
Soja Paraná (sc*/60kg)



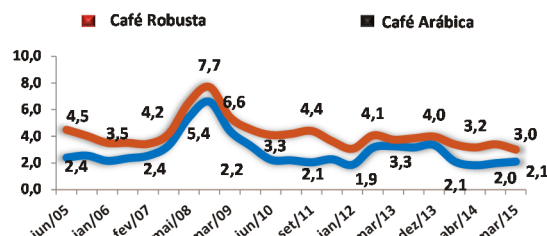
Milho Paraná (sc*/60kg)



Cana São Paulo (ton)



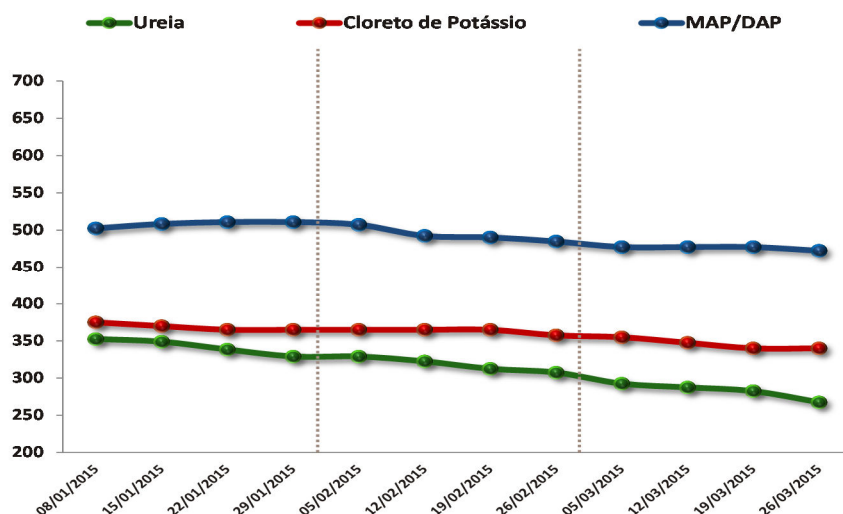
Café Brasil (sc*/60kg)



Fonte: Agroconsult/sc* = sacas

PREÇOS DAS MATÉRIAS-PRIMAS NO MERCADO INTERNACIONAL

No 1T15, observou-se queda generalizada nos preços das principais matérias primas de fertilizantes no mercado internacional, conforme gráfico abaixo:



Fonte: Heringer/CFR Brasil – Preço em dólar

FERTILIZANTES

Comentário do Desempenho



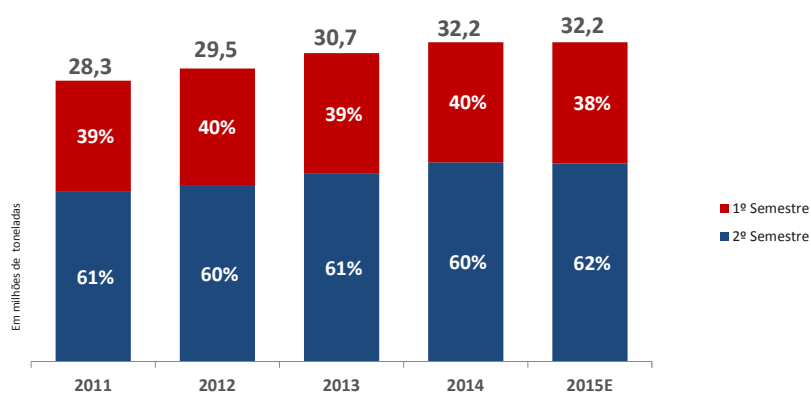
HERINGER



MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES E SAZONALIDADE

Diferente do que ocorreu nos últimos três anos, em 2015 a expectativa é de uma pequena mudança na sazonalidade, que deve ter as entregas concentradas em 38% no 1º semestre e 62% no 2º semestre. A última vez que o setor de fertilizantes teve sazonalidade semelhante foi em 2010, quando o mercado era de cerca de 25 milhões de toneladas.

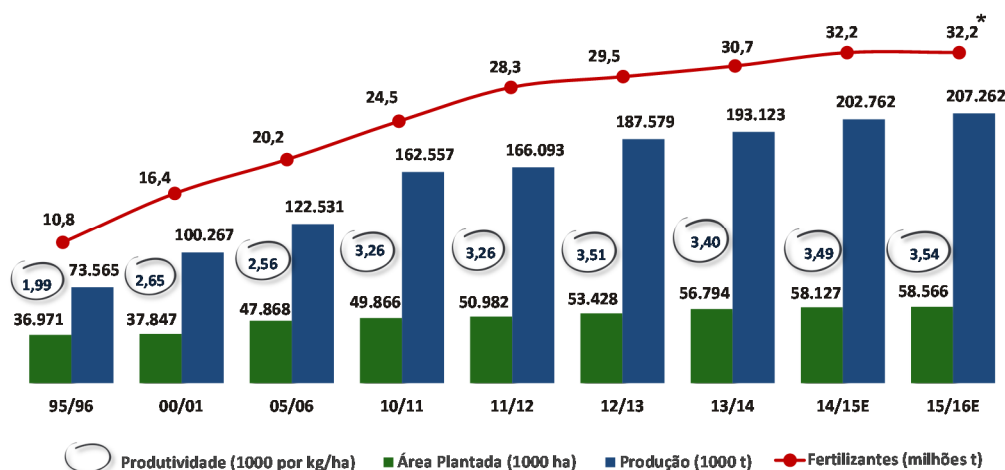
A Heringer estima que o mercado brasileiro de fertilizantes em 2015 deverá ficar em linha com o volume recorde de 2014, com 32,2 milhões de toneladas entregues.



Fonte: Anda / 2015E – Estimativa Heringer

PRODUÇÃO DE GRÃOS E ÁREA PLANTADA

De acordo com a Agroconsult, a safra brasileira de grãos 2015/2016 deverá atingir 207.262 milhões de toneladas, enquanto a área plantada poderá chegar a 58,5 milhões de hectares, com produtividade de 3,54 ton/ha.



Fonte: IBGE, CONAB, Agroconsult e Heringer
Grãos: Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Aveia, Amendoim, Trigo e Triticale

FERTILIZANTES**Comentário do Desempenho****HERINGER****RESULTADOS FINANCEIROS****DRE 1T15**

Volume entregue no 1T15 de 1,1 milhão de toneladas, 2,5% maior que no mesmo período de 2014.

No 1T15, a receita líquida foi de R\$ 1.337,8 milhões, superior em 12,1% a do 1T14, quando atingiu R\$ 1.193,1 milhões.

O lucro bruto foi de R\$ 121,3 milhões no 1T15, inferior ao do 1T14, que havia sido de R\$ 157,0 milhões. A margem bruta no 1T15 foi de 9,1%, inferior à do 1T14, de 13,2%.

Os fretes e comissões no 1T15 foram de R\$ 60,1 milhões, representando 4,5% da receita líquida, enquanto no 1T14 foram de R\$ 56,7 milhões, representando 4,8%.

As despesas VG&A (sem fretes e comissões) aumentaram 13,2% no período, tendo sido de R\$ 47,2 milhões no 1T15 e de R\$ 41,7 milhões no 1T14, representando 3,5% da receita líquida, mesmo percentual do 1T14.

O EBITDA no 1T15 foi de R\$ 27,5 milhões, representando uma margem de 2,1% sobre a receita líquida, enquanto no 1T14 foi de R\$ 66,4 milhões, com margem de 5,6%.

No 1T15, as despesas financeiras sem variação cambial, no valor de R\$ 75,4 milhões, foram compostas basicamente pelas perdas com instrumentos financeiros derivativos no valor de R\$ 19,9 milhões, pelos juros sobre passivos financeiros e descontos concedidos, no valor de R\$ 21,2 milhões, pelos tributos e taxas sobre operações financeiras, no valor de R\$ 19,4 milhões e outras no valor de R\$ 14,9 milhões.

As receitas financeiras sem variação cambial no 1T15, no valor de R\$ 282,2 milhões, foram compostas basicamente pelos ganhos com instrumentos financeiros derivativos no valor de 239,3, rendimentos sobre aplicações financeiras e descontos obtidos no valor de R\$ 16,3 milhões e outras receitas no valor de R\$ 26,6 milhões.

As despesas financeiras líquidas do 1T15 foram de R\$ 232,6 milhões, contra R\$ 8,4 milhões do 1T14. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, entre outras, no valor de R\$ 12,6 milhões, variação cambial líquida de R\$ 439,4 milhões e receita com operações de hedge no valor de R\$ 219,4 milhões. Do total da variação cambial líquida, 56% é a realizar, assim como 48% do ganho com hedge cambial.

No 1T15, o resultado líquido foi negativo em R\$ 142,9 milhões, inferior ao resultado líquido de R\$ 32,1 milhões do 1T14, fortemente impactado pela variação cambial de 21% no período. A despesa financeira de variação cambial é proveniente do passivo cambial em moeda estrangeira, fruto da compra a prazo das matérias primas de fertilizantes no mercado internacional.

FERTILIZANTES

Comentário do Desempenho



HERINGER



	1T15	% RL	1T14	% RL	Δ % 15/14
Volume	1.110.750	100,0%	1.083.177	100,0%	2,5%
Receita Líquida	1.337.802	100,0%	1.193.075	100,0%	12,1%
CPV	(1.216.507)	-90,9%	(1.036.037)	-86,8%	17,4%
Lucro Bruto	121.295	9,1%	157.038	13,2%	-22,8%
Fretes e Comissões	(60.085)	-4,5%	(56.745)	-4,8%	5,9%
VG&A	(47.182)	-3,5%	(41.695)	-3,5%	13,2%
EBITDA	27.513	2,1%	66.429	5,6%	-58,6%
Rec/(Desp) Financeira, líquida	206.839	15,5%	(56.255)	-4,7%	467,7%
Variação Cambial, líquida	(439.422)	-32,8%	47.824	4,0%	-1018,8%
Resultado Líquido	(142.902)	-10,7%	32.109	2,7%	-545,1%

A Heringer mantém uma gestão de riscos financeiros com a utilização de hedges que visam mitigar o risco cambial sobre o passivo em dólar oriundo de importações de matérias-primas. Em 31/03/2015, a posição total de hedge era de USD 560,7 milhões, através de contratos de swaps e NDF's no valor de USD 404,3 milhões, com uma taxa média ponderada de R\$ 3,08 e de opções (compra de call) no valor de USD 156,4 milhões com strike de R\$ 2,86.

	Distribuição de Fertilizantes				Produção de SSP e Ácido Sulfúrico				Total Companhia	
	1T15	% RL	1T14	% RL	1T15	% RL	1T14	% RL	1T15	1T14
Receita Líquida	1.337.802	100,0%	1.193.075	100,0%	-	0,0%	-	0,0%	1.337.802	1.193.075
CPV	(1.211.092)	-90,5%	(1.030.593)	-86,4%	(5.415)	-100,0%	(5.444)	-100,0%	(1.216.507)	(1.036.037)
Lucro Bruto	126.710	9,5%	162.482	13,6%	(5.415)	-100,0%	(5.444)	-100,0%	121.295	157.038
Fretes e Comissões	(60.085)	-4,5%	(56.745)	-4,8%	-	0,0%	-	0,0%	(60.085)	(56.745)
VG&A	(47.182)	-3,5%	(41.695)	-3,5%	-	0,0%	-	0,0%	(47.182)	(41.695)
EBITDA	30.247	2,3%	69.139	5,8%	(2.734)	-100,0%	(2.710)	-100,0%	27.513	66.429

Com relação à ação civil pública de Paranaguá - PR, encontra-se atualmente aguardando a manifestação das partes sobre os laudos apresentados pelos Peritos Judiciais. Após a conclusão dessa fase, o processo estará pronto para ser sentenciado pelo juízo de primeira instância.

Apesar da continuidade da paralisação temporária da unidade de produção de SSP e ácido sulfúrico, as unidades encontram-se em adequado nível de manutenção mesmo estando paralisadas.

GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO

O capital de giro da Heringer reflete a sazonalidade dos negócios. Por isso, a comparação por trimestres equivalentes no ano é mais adequada para o entendimento do modelo de negócio. A Heringer mantém uma

FERTILIZANTES

Comentário do Desempenho



HERINGER



política de capital de giro com o objetivo de manter as operações com uma posição de caixa adequada às suas necessidades.

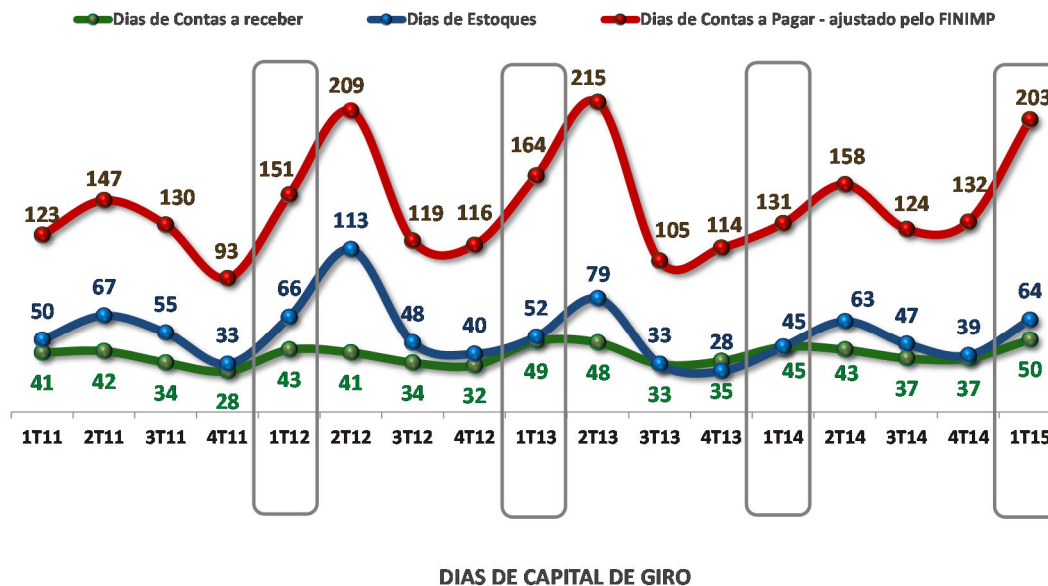
A Heringer também possui uma política rígida de crédito, que visa manter em baixos níveis os dias de contas a receber, através de vendas com prazos curtos e uma adequada análise de crédito, procurando reduzir os riscos de inadimplência e perdas.

Os dias de contas a receber fecharam em 50 dias no 1T15, superiores aos 45 dias do 1T14.

Os dias de estoques no 1T15 ficaram em 64 dias, acima dos 45 dias do 1T14. A Heringer busca continuamente através da sinergia entre as áreas comercial, suprimentos e logística, a manutenção do nível ideal dos estoques, procurando atender os clientes com qualidade e no tempo certo.

Os dias de contas a pagar, incluindo as operações de financiamento de importação (FINIMP), fecharam o 1T15 em 203 dias, superiores aos 131 dias do 1T14, impactados pela desvalorização cambial do período.

A Heringer financia o seu capital de giro utilizando as linhas de crédito de fornecedores locais, internacionais e de bancos em busca de uma adequada gestão do fluxo de caixa.



1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
-32	-39	-41	-32	-42	-55	-37	-44	-62	-88	-39	-51	-41	-53	-41	-56	-89

FLUXO DE CAIXA

No final do 1T15, a Heringer encerrou com disponibilidades no valor de R\$ 295,6 milhões. Abaixo os principais itens que reconciliam a diferença:

FERTILIZANTES

Comentário do Desempenho



HERINGER



- a) Resultado negativo antes do IR e CSLL de R\$ 217,6 milhões;
- b) Despesas que não afetam o caixa, no valor de R\$ 199,4 milhões, basicamente formados por variação cambial e juros não realizados;
- c) Aumento líquido das contas do ativo, no valor de R\$ 247,6 milhões, basicamente em virtude do aumento dos estoques;
- d) Aumento líquido das contas do passivo, no valor de R\$ 144,0 milhões, cujos valores estão concentrados na contratação de financiamentos de importação;
- e) Investimentos líquidos no valor de R\$ 25,5 milhões;
- f) Fluxo de caixa líquido positivo das atividades de financiamento, no valor de R\$ 129,0 milhões basicamente em função do aumento de capital.

	1T15	1T14
Resultado antes do IR e CS	(217.634)	46.295
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	199.377	4.679
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	(247.629)	(38.541)
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	144.060	(236.830)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(121.826)	(224.397)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(25.496)	(9.144)
Fluxo de Caixa Livre	(147.322)	(233.541)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	129.043	4.322
	(18.279)	(229.219)
Demonstração do Caixa		
Caixa no início do período	313.908	435.458
Caixa no final do período	295.629	206.239
Variação do caixa no período	(18.279)	(229.219)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA HERINGER

Atualmente, a FHER3 é a única empresa de fertilizantes listada na BM&FBOVESPA, tornando-se uma oportunidade atrativa para investimento.

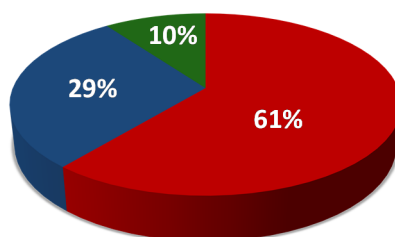
As ações da Heringer são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), desde abril de 2007 sob o código FHER3.

Dentre os bons fundamentos da Heringer estão um significativo potencial de crescimento num mercado competitivo, vendas geograficamente equilibradas, base de clientes diversificada, foco nas vendas para o varejo, adequada estrutura logística e de distribuição, marca altamente reconhecida e amplo portfólio de produtos especiais e gestão sólida.

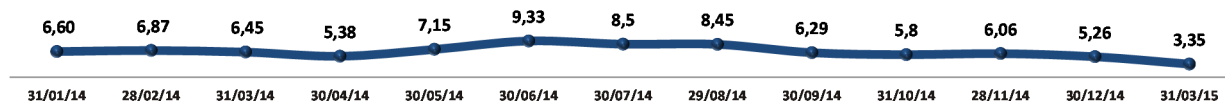
FERTILIZANTES**Comentário do Desempenho****HERINGER**

Em janeiro de 2015 ocorreu o aumento do capital social de R\$ 145.419 com a emissão de 5.385.877 ações ao preço unitário de R\$ 27,00, sendo que destas, 5.385,742 foram adquiridas pela OCP.

Em função da sazonalidade de entrega de fertilizantes no Brasil, o modelo de negócios da Heringer deve ser analisado em bases anuais.

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA**

■ Grupo Controlador ■ Free Float ■ OCP

FHER3 - PERFORMANCE**DIVULGAÇÃO DE FATO RELEVANTE**

Em março de 2015, foi celebrado um contrato de compra e venda de ações (share purchase and sale agreement) com a PCS Sales (Canada) INC., por meio do qual, nos termos e condições estipulados, os Acionistas Controladores Pessoa Física alienarão 5.116.441 ações ordinárias de emissão da Companhia e de sua titularidade, representativas, em conjunto, de 9,5% do capital social total da Companhia, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A Operação está sujeita a verificação de determinadas condições precedentes, incluindo aprovações regulatórias aplicáveis a transações desta natureza.

FUTURAS UNIDADES

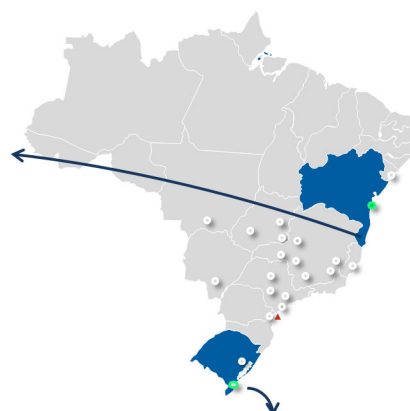
Em 2014, iniciou-se a construção de duas novas unidades de misturas de fertilizantes, uma em Candeias (BA) e outra em Rio Grande (RS), através das quais a Companhia atingirá uma capacidade produtiva de 6,5 milhões de toneladas, a partir do segundo semestre de 2015.

FERTILIZANTES

Comentário do Desempenho



CANDEIAS (BA)



RIO GRANDE (RS)

Em março de 2015, a Heringer celebrou um contrato de financiamento com o BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, mediante abertura de linha de crédito no valor de R\$ 110.184.000,00. O financiamento tem prazo de pagamento de oito anos (com dois anos de carência) e destina-se à construção das unidades misturadoras de fertilizantes de Candeias-BA, Rio Grande-RS e Rondonópolis-MT.

ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de Reais)

ATIVO	mar/15	dez/14
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	295.629	313.908
Contas a receber de clientes	749.157	762.570
Estoques	1.071.375	860.771
Tributos a recuperar	149.924	146.136
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	61.918	27.044
Instrumentos financeiros derivativos	139.231	36.345
Bonificações de compras	23.685	30.185
Outros ativos	33.318	32.413
	2.524.237	2.209.372
Não Circulante		
Contas a receber de clientes	5.869	991
Tributos a recuperar	252.393	252.369
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	91.631	89.379
Outros ativos	11.256	14.575
Imposto de renda e contribuição social diferidos	77.904	3.173
Créditos tributários adquiridos	164.154	164.145
Depósitos judiciais	32.441	28.101
Realizável a Longo Prazo	635.648	552.733
Imobilizado	558.895	541.057
Intangível	7.725	7.919
	566.620	548.976
	1.202.268	1.101.709
Total ATIVO	3.726.505	3.311.081

PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	mar/15	dez/14
Circulante		
Fornecedores:	1.365.005	1.284.293
Nacionais	94.106	79.029
No exterior	1.270.899	1.205.264
Empréstimos e financiamentos	1.546.497	1.234.302
Encargos sociais	23.326	22.338
Instrumentos financeiros derivativos	1.459	423
Imposto renda e contr.soc.recolher	0	0
Tributos a recolher	2.412	2.222
Adiantamentos de clientes	202.020	168.313
Demais contas a pagar	41.118	46.012
	3.181.837	2.757.903
Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	96.392	97.199
Provisão para contingências	9.197	10.769
Tributos a recolher	0	0
Demais contas a pagar	0	0
	105.589	107.968
Patrimônio líquido		
Capital Social	585.518	448.746
Reservas de incentivos fiscais	0	0
Lucro/Prejuízo líquido do período	0	0
Ajuste de avaliação patrimonial	43.175	43.415
Lucros/Prejuízos Acumulados	-189.614	-46.951
	439.079	445.210
Total PASSIVO e PL	3.726.505	3.311.081

FERTILIZANTES

Comentário do Desempenho



HERINGER



ANEXO II – DRE 1T15

(em milhares de Reais)					
	1T15	%RL	1T14	%RL	15 x 14
Receita bruta de vendas	1.355.278		1.211.312		11,9%
Impostos e outras deduções de vendas	(17.475)		(18.237)		-4,2%
Receita líquida de vendas	1.337.802	100,0%	1.193.075	100,0%	12,1%
Custos dos produtos vendidos	(1.216.507)	-90,9%	(1.036.037)	-86,8%	17,4%
Lucro bruto	121.295	9,1%	157.038	13,2%	-22,8%
Receitas (despesas) operacionais	(106.345)	-7,9%	(102.312)	-8,6%	3,9%
Com vendas	(85.417)	-6,4%	(76.864)	-6,4%	11,1%
Gerais e administrativas	(21.849)	-1,6%	(21.576)	-1,8%	1,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	921	0,1%	(3.872)	-0,3%	123,8%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	14.950	1,1%	54.726	4,6%	-72,7%
Receitas (despesas) financeiras	(232.583)	-17,4%	(8.431)	-0,7%	2658,6%
Receitas Financeiras	282.228	21,1%	62.627	5,2%	350,6%
Despesas financeiras	(75.389)	-5,6%	(118.882)	-10,0%	-36,6%
Variação cambial, líquida	(439.422)	-32,8%	47.824	4,0%	-1018,8%
Lucro (prejuízo) operacional	(217.633)	-16,3%	46.295	3,9%	-570,1%
Imposto de renda e contribuição social	74.731	5,6%	(14.186)	-1,2%	626,8%
Exercício Corrente	-	0,0%	(27.044)	-2,3%	-100,0%
Diferido	74.731	5,6%	12.858	1,1%	481,2%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	(142.902)	-10,7%	32.108	2,7%	-545,1%

EBITDA	27.513	2,1%	66.429	5,6%	-58,6%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	14.950	1,1%	54.726	4,6%	-72,7%
Depreciação e Amortização	12.564	0,9%	11.703	1,0%	7,4%

EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Fertilizantes Heringer S.A. ("Heringer" ou "Companhia"), com sede no município de Viana no Espírito Santo, tem como atividade preponderante a industrialização e a comercialização de fertilizantes.

A Companhia possui atualmente 21 unidades de mistura, distribuídas nas regiões sudeste, centro oeste, sul e nordeste do Brasil, e 2 escritórios comerciais situados na Bahia e no Paraná, e 1 armazém no Rio Grande do Sul. Ressaltando ainda que, no Paraná, além de uma unidade de mistura, a Companhia possui também uma unidade de produção de ácido sulfúrico e uma unidade de produção de Super Fosfato Simples ("SSP").

Em março de 2015, a Companhia celebrou um contrato de compra e venda de ações (share purchase and sale agreement) com a PCS Sales (Canada) INC., por meio do qual, nos termos e condições estipulados, os Acionistas Controladores Pessoa Física alienarão 5.116.441 (cinco milhões, cento e dezesseis mil, quatrocentas e quarenta e uma) ações ordinárias de emissão da Companhia e de sua titularidade, representativas, em conjunto, de 9,50% (nove inteiros e cinquenta centésimos por cento) do capital social total da Companhia, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. A Operação está sujeita a verificação de determinadas condições precedentes, incluindo aprovações regulatórias aplicáveis às transações desta natureza.

Em março de 2015, a Companhia celebrou contrato de financiamento com o BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, mediante abertura de linha de crédito em benefício da Companhia no valor de R\$ 110.184. O financiamento tem prazo de pagamento de oito anos (com dois anos de carência) e destina-se à construção das unidades misturadoras de fertilizantes de Candeias-BA, Rio Grande-RS e Rondonópolis-MT.

As ações ordinárias de emissão da Companhia são negociadas no segmento especial da BM&FBOVESPA, denominado Novo Mercado, sob o código de negociação FHER3.

Aprovação das demonstrações financeiras

A apresentação das demonstrações financeiras anuais foi aprovada e autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 07 de maio de 2015, para divulgação em 14 de maio de 2015.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis

2.1. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias da Companhia para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014 foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e de acordo com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas às informações contábeis intermediárias de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração financeira anual para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Consequentemente, as presentes informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

As informações contábeis intermediárias da Companhia somente diferem das práticas do IFRS pois a legislação societária brasileira requer que as companhias abertas apresentem a demonstração do valor adicionado – DVA em suas informações contábeis intermediárias, enquanto que para fins de IFRS tais demonstrações são apresentadas como informações suplementares.

2.2. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na preparação das informações contábeis intermediárias são consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa nº 2.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, CVM, IASB e demais órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de março de 2015.

Normas, alterações e interpretações de normas

No trimestre findo em 31 de março de 2015, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas além daquelas divulgadas na Nota 2.3 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, bem como não ocorreram alterações em relação aos impactos esperados e divulgados nas referidas demonstrações financeiras que possam afetar as informações contábeis intermediárias do referido período.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, este último considerado pela Companhia como uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que estão representados por aplicações financeiras em CDB (Certificados de Depósito Bancário) e operações compromissadas (operações com compromisso de recompra pela instituição financeira), os quais são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das contratações.

		<u>Taxa média</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Disponibilidades			81.955	45.662
Aplicações financeiras				
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	(i)	100,0 % do CDI	62.339	143.100
Debêntures – operações compromissadas	(ii)	99,9 % do CDI	151.335	125.146
			<u>295.629</u>	<u>313.908</u>

(i) Representadas por quotas de fundo DI (Depósito Interbancário). Essas aplicações foram contratadas junto a instituições de primeira linha e são remuneradas com base em percentuais da variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI, com liquidez imediata.

(ii) Referem-se a operações realizadas com instituições financeiras de primeira linha, com liquidez imediata, e compromisso de recompra pelas próprias instituições financeiras.

4. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas, inicialmente, pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos por seus clientes. A avaliação da existência de *impairment* é baseada na análise individualizada dos clientes em atraso, considerando a sua capacidade de pagamento, as garantias oferecidas e a avaliação de advogados e empresas especializadas em cobranças.

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Contas a receber no País	793.707	791.502
Contas a receber no exterior	1.545	8.666
Ajuste a valor presente	(9.295)	(11.347)
	<u>785.957</u>	<u>788.821</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(30.931)	(25.260)
	<u>755.026</u>	<u>763.561</u>
Circulante	(749.157)	(762.570)
Não circulante	<u>5.869</u>	<u>991</u>

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais)

4. Contas a receber de clientes--Continuação

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o ajuste a valor presente foi calculado, tomando como base todas as operações de venda com prazo superior a 30 dias, com juros nominais das transações de 1% ao mês, através do método do fluxo de caixa descontado. A reversão do ajuste a valor presente é registrada no resultado do período, na rubrica receita financeira.

Os saldos de contas a receber no exterior estão denominados em dólares norte-americanos.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, nenhum dos clientes da Companhia representava mais do que 10% das receitas totais e ou dos saldos a receber.

Em 31 de março de 2015, as contas a receber de clientes no valor de R\$ 85.052 (R\$ 74.824 em 31 de dezembro 2014) encontram-se vencidas. A Companhia não constituiu provisão para perdas sobre esses valores, pois se referem a uma série de clientes independentes que não têm histórico de inadimplência recente, não existindo, dessa forma, expectativa de perdas sobre esses valores, ou para as quais a Companhia possui garantias reais. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	31/03/2015	31/12/2014
Até três meses	32.402	21.022
De três a seis meses	5.884	8.397
Mais de seis meses	46.766	45.405
	85.052	74.824

Em 31 de março de 2015, a Companhia possui provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 30.931 (R\$ 25.260 em 31 de dezembro de 2014), cuja análise de vencimentos está apresentada abaixo:

	31/03/2015	31/12/2014
Até seis meses	713	1.222
Mais de seis meses	30.218	24.038
	30.931	25.260

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais)

4. Contas a receber de clientes--Continuação

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014, as movimentações da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram como segue:

	Trimestre findo em 31/03/2015	Trimestre findo em 31/03/2014
Saldo inicial	25.260	24.110
Constituição da provisão (i)	5.671	1.355
Contas a receber de clientes baixadas durante o período como incobráveis	-	(1.164)
Saldo final	30.931	24.301

(i) Registradas na rubrica despesas com vendas, no resultado do período.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

5. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: (i) matérias-primas e embalagens - custo médio das compras, usando-se o método da média ponderada móvel; e (ii) custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração - compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas, sempre considerando a capacidade operacional normal.

As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

	31/03/2015	31/12/2014
Matérias primas e embalagens	779.745	648.584
Importações em andamento	243.909	183.976
Adiantamentos a fornecedores	34.164	14.315
Almoxarifado	16.253	15.942
Provisão para perda de estoque (i)	(2.696)	-
Provisão para ajuste a valor de mercado (ii)	-	(2.046)
	1.071.375	860.771

(i) Refere-se a provisão para quebra de estoques de matérias primas e produtos acabados. Essa provisão é constituída ao longo do exercício e baixada no final do ano, após a realização dos inventários físicos e, consequente mensuração da perda.

(ii) Refere-se a provisão para resíduos de matérias primas, cujo custo médio em estoque estava superior ao custo de reposição ou aos valores de realização.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais)

6. Tributos a recuperar

	31/03/2015	31/12/2014
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS (i)	242.742	231.763
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços - ICMS (ii)	77.142	77.219
Provisão para deságio na venda de créditos de ICMS (ii)	(8)	(8)
Programa de integração social - PIS (i)	51.320	49.386
IRRF sobre instrumentos financeiros	31.121	40.145
	402.317	398.505
Circulante	(149.924)	(146.136)
Não circulante (iii)	252.393	252.369

- (i) Serão recuperados parte nas operações da Companhia e parte através de pedidos de restituição, no valor total original de R\$ 272.992, protocolados na Receita Federal do Brasil entre agosto de 2009 e março de 2015, bem como através de pedido de compensação com outros tributos administrados pela Receita Federal do Brasil.
- (ii) Serão utilizados na aquisição de ativo imobilizado e insumos para produção, além da utilização nas operações normais da Companhia. A Companhia possuía, em 31 de março de 2015, aprovação para transferências de créditos junto à autoridade estadual de São Paulo no montante de R\$ 1.257 e está em processo de aprovação para transferência de créditos junto às autoridades estaduais de São Paulo no montante de R\$ 7.613, Minas Gerais no montante de R\$ 15.747, e da Bahia no montante de R\$ 9.272.
- (iii) Refere-se basicamente aos créditos de PIS e da COFINS, cuja realização deverá ocorrer durante os anos de 2016 a 2018.

7. Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Dado a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio das companhias incluídas nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("impostos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e ajustada pelo montante que se espera que seja recuperado.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes, quando aplicável.

(a) Composição do imposto de renda e contribuição social a recuperar

	31/03/2015	31/12/2014
Imposto de renda a recuperar	136.044	99.829
Contribuição social a recuperar	17.505	16.594
	153.549	116.423
Circulante	(61.918)	(27.044)
Não Circulante	91.631	89.379

(b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os saldos de ativos e passivos fiscais diferidos estavam compostos como segue:

	31/03/2015	31/12/2014
Ativo:		
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (i)	147.382	39.186
Diferenças temporárias:		
Provisão para comissões sobre vendas	4.345	4.478
Ágio amortizado de empresa investidora incorporada	-	174
Provisão para contingências	3.127	3.662
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.805	2.736
Ajuste a valor presente	4.197	4.660
Provisão para perda sobre estoques e ajuste ao valor de mercado	917	696
Provisão para perdas na realização de bens destinados à venda	208	208
Perda não realizada com instrumentos financeiros derivativos	496	144
Outras diferenças temporárias	1.792	1.822
	166.269	57.766
Passivo:		
Ganho não realizado com instrumentos financeiros derivativos	(47.339)	(12.357)
Ajuste a valor presente	(3.569)	(5.044)
Imobilizado – custo atribuído (ii)	(27.447)	(27.613)
Imobilizado – revisão da vida útil (iii)	(6.073)	(5.869)
Outras	(3.937)	(3.710)
	(88.365)	(54.593)
Líquido	77.904	3.173

- (i) A Companhia espera realizar o saldo remanescente de prejuízo fiscal até o final do exercício de 2016.
- (ii) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre o custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da contabilização do seu valor justo na adoção inicial do CPC 27.
- (iii) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre a diferença de depreciação do ativo imobilizado gerada após revisão da vida útil-econômica dos bens.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**(b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos--**
Continuação

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

(c) Conciliação da receita (despesa) de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL)

	Trimestre findo em 31/03/2015	Trimestre findo em 31/03/2015
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(217.634)	46.295
Alíquota nominal dos tributos	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	73.996	(15.740)
Efeitos das exclusões permanentes no cálculo dos tributos:		
Benefícios fiscais e subvenções	857	1.916
Outras	(122)	(362)
	74.731	(14.186)
Imposto de renda e contribuição social no resultado dos trimestres:		
Corrente	-	(27.044)
Diferido	74.731	12.858
	74.731	(14.186)
Alíquota efetiva dos tributos	34%	31%

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**(d) Movimentação do ativo e passivo fiscal diferidos**

	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2014	104.406	(47.433)	56.973
Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação desses ativos	-	182	182
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	16.349	8.372	24.721
Efeito tributário sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado no período	(12.141)	-	(12.141)
Saldo em 31 de março de 2014	<u>108.614</u>	<u>(38.879)</u>	<u>69.735</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2015	57.766	(54.593)	3.173
Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação desses ativos	-	166	166
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	307	(33.938)	(33.631)
Efeito tributário sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado no período	108.196	-	108.196
Saldo em 31 de março de 2015	<u>166.269</u>	<u>(88.365)</u>	<u>77.904</u>

(e) Lei 12.973/2014

A Companhia preparou um estudo dos potenciais efeitos da aplicação da *Lei 12.973/2014* e concluiu que não resultam em efeitos relevantes em suas operações e em suas informações contábeis para o trimestre findo em 31 de março de 2015, baseada na melhor interpretação do texto corrente da Lei. A Companhia optou pela sua adoção no exercício fiscal de 2015.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais)

8. Instrumentos financeiros derivativos

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos “swaps”, “NDFs” e opções são resumidos a seguir:

	Valor de referência (nacional)		Valor justo		Curva do instrumento		Ganhos (perdas) incorridos no período	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/03/2014
Posição ativa								
Moeda estrangeira	1.798.738	1.067.025	389.077	717.500	388.984	719.598	239.282	30.848
Posição passiva	(1.798.738)	(1.067.025)	(251.304)	(681.578)	(251.304)	(681.578)	(19.905)	(81.612)
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>137.773</u>	<u>35.922</u>	<u>137.680</u>	<u>38.020</u>	<u>219.377</u>	<u>(50.764)</u>

As perdas e os ganhos com as operações com derivativos são reconhecidas mensalmente no resultado do período, considerando-se o valor justo desses instrumentos (Nota 21).

a) Descrição dos contratos

Em 31 de março de 2015, a Companhia detinha contratos de derivativos com o objetivo de reduzir os efeitos da variação cambial sobre seu passivo cambial. A Companhia detinha contratos de “swap” no valor nominal total de R\$ 303.066 (R\$ 717.894 em 31 de dezembro de 2014). Nesses contratos, a Companhia tem o direito de receber variação cambial do dólar norte-americano mais 0,29% ao ano e é responsável por pagar 100% do CDI. A Companhia detinha contratos de “NDF” (Non-Deliverable Forward) no valor nominal total de R\$ 993.941, com a taxa de câmbio a termo de R\$ 3,20 para U\$ 1,00 e R\$ 501.731 (R\$ 349.131 em 31 de dezembro de 2014) de notional em opções de compra de moeda estrangeira, com um limite de R\$2,86 para U\$1,00.

(b) Vencimento dos contratos

Em 31 de março de 2015, os contratos derivativos descritos anteriormente possuem as seguintes datas de vencimentos:

	<u>Dólares americanos (US\$)</u>
Em 1 mês	128.372
De 1 a 2 meses	122.500
De 3 a 4 meses	130.852
De 4 a 5 meses	54.063
De 6 a 8 meses	124.917
	<u>560.704</u>

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais)

8. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação**(c) Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos derivativos**

Os contratos de *swap* e opções são avaliados a valor presente, à taxa de mercado na data-base, através do fluxo futuro apurado pela aplicação das taxas contratuais até o vencimento, tendo por base as projeções de dólar norte-americano e euro verificadas nos contratos de futuros registrados na BM&FBOVESPA.

9. Partes relacionadas

A Fertilizantes Heringer S.A. é controlada por Dalton Dias Heringer, Dalton Carlos Heringer e Juliana Heringer Rezende, que juntos detêm 60,98% das ações da Companhia; a OCP International Coöperatieve U.A. (OCP) detém 10% das ações e os 29,02% remanescentes das ações são detidos por diversos investidores, não havendo nenhum deles detendo mais de 5% de participação. Com a alienação das ações ordinárias dos acionistas controladores para a PCS Sales (Canada) INC., após as aprovações regulatórias necessárias, citada na nota 1, o grupo controlador passará a deter 51,48% das ações da Companhia.

(a) Transações e saldos

As transações realizadas entre a Companhia e partes relacionadas referem-se a operações mercantis, incluindo o arrendamento de uma propriedade e outras operações, e estão resumidas a seguir:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Ativo		
Contas a receber (i)		
Dalton Dias Heringer	<u>119</u>	<u>173</u>
	119	173
Estoques		
OCP	<u>69.994</u>	<u>-</u>
	69.994	-
Outras contas a receber		
Dalton Dias Heringer (ii)	<u>238</u>	<u>275</u>
OCP (iii)	<u>5.556</u>	<u>-</u>
	5.794	275
	75.907	448

(i) Decorrem de vendas de produtos da Companhia, celebradas no curso normal dos seus negócios.

(ii) Venda de Imobilizado em 2014 e 2013 decorrem de saldo remanescente de contrato firmado em 20 de dezembro de 2009, de compromisso de venda de uma propriedade rural, localizada no Estado de Tocantins, com o grupo controlador, no montante de R\$ 3.200, o qual foi integralmente liquidado em 2013. O preço contratado estava baseado em laudo de avaliação emitido por peritos independentes.

(iii) Decorrem de bonificações por performance, de acordo com contrato de fornecimento entre as partes.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

9. Partes relacionadas--Continuação**(a) Transações e saldos--Continuação**

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Passivo		
Contas a pagar (i)		
OCP	65.795	-
	65.795	-

(i) Decorrem de compras de insumos, celebradas no curso normal dos seus negócios.

	<u>Trimestre findo em 31/03/2015</u>	<u>Trimestre findo em 31/03/2014</u>
Resultado		
Receita de vendas		
Dalton Dias Heringer (i)	205	403
Paulo de Araujo Rodrigues	1	292
	206	696
Custo dos produtos vendidos		
Dalton Dias Heringer (i)	(309)	(594)
OCP (ii)	(79.951)	-
Paulo de Araujo Rodrigues	-	(212)
	(80.260)	(806)
Outras receitas operacionais		
Aluguel		
Dalton Dias Heringer	5	5
OCP (iii)	1.115	-
	1.120	5
Compras		
Dalton Dias Heringer	111	882
OCP	149.944	-
	150.055	882

(i) São decorrentes da venda de subprodutos originados no processo produtivo.

(ii) Matéria-prima consumida no período.

(iii) Bonificações por performance.

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. Nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, o total de remuneração dos administradores foi como segue:

	<u>Trimestre findo em 31/03/2015</u>	<u>Trimestre findo em 31/03/2014</u>
Salários e encargos	1.316	883
Honorários dos administradores	628	479
Plano de previdência privada	76	80
Outros	25	28
	2.045	1.470

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais)

10. Imobilizado

Ativos imobilizados são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas apresentadas abaixo. Terrenos não são depreciados.

	Taxas de depreciação - % ao ano	
	Nominal	Média ponderada
Edifícios e construções	De 1,5 a 25	2,5
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	De 4 a 50	14
Outros	De 10 a 25	21

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Alguns itens do imobilizado, no montante de R\$ 144.269 em 31 de março de 2015 (R\$ 166.966 em 31 de dezembro de 2014), estão dados em garantia de operações com fornecedores e de financiamentos.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais)

10. Imobilizado--Continuação

	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas e equipamentos e instalações industriais	Outros	Imobilizações em andamento	Adiantamento a fornecedor	Total
Em 1º de janeiro de 2014	64.962	218.818	157.704	13.034	22.959	-	477.477
Aquisições	-	-	231	281	7.020	147	7.679
Baixas	-	(33)	(426)	(77)	-	-	(536)
Depreciação e amortização	-	(2.023)	(8.508)	(944)	-	-	(11.475)
Transferências	-	1.740	2.497	38	(4.128)	(147)	-
Em 31 de março de 2014	64.962	218.502	151.498	12.332	25.851	-	473.145
Em 1º de janeiro de 2015	64.962	220.387	147.801	11.565	79.755	16.587	541.057
Aquisições	-	-	332	2.552	21.894	6.161	30.939
Baixas(i)	-	(202)	(470)	(96)	-	-	(768)
Depreciação e amortização	-	(2.008)	(9.440)	(885)	-	-	(12.333)
Transferências	-	2.272	2.448	485	16.697	(21.902)	-
Em 31 de março de 2015	64.962	220.449	140.671	13.621	118.346	846	558.895
Saldo em 31 de dezembro de 2014							
Custo	64.962	261.734	301.788	27.427	79.755	16.587	752.253
Depreciação e amortização	-	(41.347)	(153.987)	(15.862)	-	-	(211.196)
Valor residual líquido	64.962	220.387	147.801	11.565	79.755	16.587	541.057
Saldo em 31 de março de 2015							
Custo	64.962	263.804	302.127	30.198	118.346	846	780.283
Depreciação e amortização	-	(43.355)	(161.456)	(16.577)	-	-	(221.388)
Valor residual líquido	64.962	220.449	140.671	13.621	118.346	846	558.895
(i) Baixas	-	(202)	(470)	(96)	-	-	(768)
- Custo	-	(202)	(2.441)	(265)	-	-	(2.908)
- Depreciação e amortização	-	-	1.971	169	-	-	2.140

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais)

10. Imobilizado--Continuação

Em 31 de março de 2015, as imobilizações em andamento referem-se, substancialmente a: (i) construção da unidade de Candeias-BA; (ii) Construção da unidade de Rio Grande-RS, (iii) ampliação do armazém na unidade de Rosário do Catete-SE; e (iv) adequação nas unidades de Paranaguá-PR. Para conclusão dessas obras, a Companhia possui compromissos já firmados com empreiteiros e outros fornecedores que montam a R\$ 23.200 (R\$ 28.100 em 31 de dezembro de 2014). Tais compromissos serão pagos com recursos próprios e geração futura de caixa e com recursos obtidos com instituições financeiras.

11. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

	31/03/2015	31/12/2014
Contas a pagar no país	94.106	79.029
Contas a pagar no exterior	1.270.899	1.205.264
	1.365.005	1.284.293

A Companhia efetua a maior parte das compras de matérias-primas de fornecedores no exterior. Esses títulos estão denominados em dólares norte-americanos.

O ajuste a valor presente no valor de R\$ 10.444 (R\$ 14.727 em 31 de dezembro de 2014), foi calculado tomando como base todas as operações de compra com fornecedores, nacionais e no exterior, com prazo superior a 30 dias e juros nominais variáveis acordados com cada fornecedor, utilizando o método de fluxo de caixa descontado.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

12. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são passivos financeiros e são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Subsequentemente, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e custos de transação não amortizados proporcionais ao período incorrido, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

	<u>Taxa de juros contratual</u>	<u>Taxa de juros efetiva</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Moeda estrangeira				
Financiamentos de importação (i)				
Fixo US\$ 430.866 mil (US\$ 392.930 mil em 31 de dezembro de 2014)	VC + 3,40 % a.a.	VC + 4,40% a.a.	1.382.219	1.043.700
Fixo EUR\$ - mil (EUR\$ 7.828 em 31 de dezembro de 2014)	VC + 2,38 % a.a.	VC + 3,80 % a.a.	-	25.262
Moeda nacional				
Capital de giro (ii)	121,32 % do DI a.a.	121,32% a,a do DI a,a,	18.570	33.142
Finame	4,36 % a.a.	4,36 % a.a.	3.068	3.249
Operações de Crédito Rural (iii)	6,14% a.a.	6,14% a.a.	41.581	36.651
Outras obrigações	VC+Libor+3,0% a.a.	VC+Libor+3,0% a.a.	15.581	14.310
Debêntures (iv)	DI +3,25% a.a.	DI + 3,95% a.a.	181.870	175.187
			1.642.889	1.331.501
Circulante			(1.546.497)	(1.234.302)
Não circulante			96.392	97.199

Abaixo, seguem informações adicionais sobre as modalidades dos empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia:

(i) Financiamentos de importação

Financiamentos contratados junto a instituições financeiras para financiar a importação de matérias primas. O prazo de pagamento é de até 360 dias da data de conhecimento de embarque das matérias primas no exterior ou da data do desembolso da operação. Em 31 de março de 2015, 11,10% (12,20% em 31 de dezembro de 2014) do montante financiado estão garantidos por recebíveis da Companhia, entretanto, o saldo remanescente não possui garantias.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação**(ii) Capital de giro**

Refere-se a operação de empréstimos com instituições financeiras, sendo que, em 31 de março de 2015, 54% do saldo tem vencimento em 2015 e 46% vencimento até 2019.

(iii) Operações de crédito rural

A Companhia mantém contratos com instituições financeiras relativos a operações de crédito rural (vendas à vista com financiamento de instituições financeiras direto para o comprador com garantia da Companhia), efetuadas com seus clientes preferenciais e consignadas no balanço patrimonial em contas de passivo por ser a Companhia garantidora dessas operações. Do total de R\$ 41.581 de operações de crédito rural em 31 de março de 2015, 100% estavam cobertos por seguro de crédito, que cobre eventuais perdas.

(iv) Debêntures

Série	Quantidade	Emissão	Valor nominal	Indexador	31 de março de 2015		
					Circulante	Não circulante	Total
FHER12	26.000	6/5/2013	10.000	DI + 3,25% a.a.	95.562	86.308	181.870
					95.562	86.308	181.870

Série	Quantidade	Emissão	Valor nominal	Indexador	31 de dezembro de 2014		
					Circulante	Não circulante	Total
FHER12	26.000	6/5/2013	10.000	DI + 3,25% a.a.	89.034	86.153	175.187
					89.034	86.153	175.187

Em 10 de maio de 2013, foram emitidas 26.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com valor nominal de R\$ 10.000 cada, conforme aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2013 e em Reuniões do Conselho de Administração da Companhia realizadas em 29 de abril e 7 de maio de 2013, integrantes da 2ª emissão de debêntures da Companhia, com esforços restritos de distribuição.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação(iv) Debêntures--Continuação

O montante total da 2ª emissão foi de R\$ 260.000. Essas debêntures são remuneradas de acordo com a variação da taxa DI acrescida de juros de 3,25% ao ano, calculados *pro rata temporis* desde a data de emissão até a data do vencimento. Os juros tem vencimento semestral a partir de novembro de 2013. O principal possui vencimento em três parcelas anuais, de igual valor, sendo a primeira paga em 10 de novembro de 2014 e as demais a serem pagas em 10 novembro de 2015 e 2016.

Os custos de captação totalizaram R\$ 4.604 e foram contabilizados como dedução do valor principal captado. Em 31 de março de 2015, os custos de captação a amortizar eram de R\$ 1.332, e serão amortizados ao resultado em função da fluência do prazo das debêntures, pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

Essas debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas e contemplam cláusulas que requerem que a Companhia mantenha certos índices financeiros mensurados com base anual.

A garantia é a alienação fiduciária de imóveis correspondentes a 50% do valor total da emissão.

(v) Análise de vencimento dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
2015	1.546.497	1.234.302
2016	89.167	89.369
2017 em diante	7.225	7.830
	<u>1.642.889</u>	<u>1.331.501</u>

(vi) Valor justo dos empréstimos e financiamentos

Em 31 de março de 2015, o valor justo das debêntures era de R\$ 183.193. O valor justo dos demais empréstimos e financiamentos, em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, se aproxima do seu valor contábil.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais)

13. Contingências

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal de sua atividade. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela avaliação de seus consultores legais.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a provisão para contingências era composta como segue:

	31/03/2015	31/12/2014
Contingências de naturezas:		
Tributárias	3.576	3.648
(-) Depósitos judiciais	(199)	(197)
	3.377	3.451
Trabalhistas e previdenciárias	5.242	6.651
(-) Depósitos judiciais	(2.895)	(2.761)
	2.347	3.890
Cíveis	379	470
	379	470
Total		
Provisão para contingências	9.197	10.769
(-) Depósitos judiciais	(3.094)	(2.958)
	6.103	7.811

(i) Movimentação da provisão para contingências

Nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014, a movimentação da provisão para contingências foi como segue:

	31/03/2015	31/03/2014
Saldo inicial	10.769	5.391
Adição, líquida	(1.818)	(1.874)
Atualização monetária	246	783
Saldo final	9.197	4.300

(ii) Depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados

	31/03/2015	31/12/2014
Tributários e administrativos	16.435	16.625
Cíveis e ambientais	4.680	4.554
Previdenciários	7.332	3.577
Trabalhistas	3.994	3.345
	32.441	28.101

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais)

13. Contingências--Continuação**(iii) Passivos contingentes**

A Companhia possui ações de natureza tributária, previdenciária, trabalhista, administrativa, cível e ambiental, envolvendo riscos de perda classificados pela administração e seus consultores jurídicos como possível, para os quais não há provisão constituída, conforme composição demonstrada a seguir:

	31/03/2015	31/12/2014
Tributárias e administrativas	221.991	252.841
Trabalhistas e previdenciárias	30.831	26.451
Cíveis e ambientais	91.289	86.502
	344.111	365.794

Os valores apresentados acima estão atualizados monetariamente pela taxa SELIC ou, quando aplicável, correspondem aos valores atualizados pelos consultores jurídicos da Companhia.

As ações tributárias e administrativas referem-se, substancialmente, a discussões envolvendo PIS, COFINS e ICMS, principalmente, em decorrências de autuações e discussões de entendimentos divergentes entre as autoridades fiscais e a Companhia. As principais ações encontram-se atualmente na esfera administrativa.

As ações trabalhistas e previdenciárias decorrem do curso normal dos negócios da Companhia e se referem, substancialmente, a pedidos de verbas por ex-funcionários e discussões sobre cálculos e incidência de encargos previdenciários.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais)

13. Contingências--Continuação

(iv) Aquisição de créditos tributários e sua utilização para compensação com tributos devidos

Em fevereiro de 2003, a Companhia adquiriu créditos tributários decorrentes de indébito tributário federal. Para a operação foi firmado contrato de cessão dos créditos, objeto de averbação no Registro de Títulos e Documentos e, também, foi solicitada e deferida pela Vara Federal a substituição do polo ativo, decisão essa que, quanto a este ponto, também já transitou em julgado. A partir da transferência do crédito e da substituição de polo ativo, a Companhia iniciou a compensação do crédito tributário com tributos federais devidos no montante de R\$ 64.554, fazendo-a no período de janeiro a dezembro de 2003.

Em 31 de março de 2015, a Companhia possui R\$ 164.154 de créditos tributários adquiridos reconhecidos no ativo não circulante, uma vez que a administração da Companhia, amparada na posição de seus consultores legais, tem a expectativa de receber o montante total dos créditos no prazo máximo de 10 anos, incluindo a sua atualização monetária – IPCA-E e juros correspondentes.

(v) Ação Civil Pública na unidade de Paranaguá-PR

Em fevereiro de 2009, os Ministérios Públicos Federal e Estadual do Paraná propuseram Ação Civil Pública onde se discute a regularidade do processo de licenciamento e supostos danos ambientais causados pela planta de produção de SSP (Super Fosfato Simples) de Paranaguá - PR, e que atualmente encontra-se na fase instrutória, aguardando a manifestação das partes sobre os laudos apresentados pelos Peritos Judiciais.

Amparada na posição de seus consultores jurídicos, que entendem como remotas as chances de perda no que tange à solicitação dos Ministérios Públicos para demolição das construções e desocupação da área e possíveis as chances de perda da Companhia nos demais itens do processo, nenhuma provisão para perdas foi efetuada sobre os ativos da referida unidade ou para as ações cíveis citadas no parágrafo anterior. Em 31 de março de 2015, o valor atualizado das ações classificadas com chances possíveis de perda era de R\$ 13.947 (R\$ 13.002 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais)

14. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital da Companhia é compreendido integralmente por ações ordinárias, sem valor nominal. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções, quando aplicável, são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração está autorizado a aumentar o capital social até o limite de R\$ 800.000.

Em 31 de março de 2015, o capital social subscrito de R\$ 585.518 está representado por 53.857.284.

	31/03/2015	31/12/2014
Capital social	594.165	448.746
Custos com emissão de ações	(8.647)	-
	<u>585.518</u>	<u>448.746</u>

Em 12 de janeiro de 2015, a OCP International Coöperatieve U.A subscreveu 5.385.742 novas ações ordinárias de emissão da Companhia, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 27,00 por ação ordinária. Além da OCP, outros acionistas exerceram o direito de preferência configurando um aumento de capital social da Companhia no montante total de R\$145.418.

(b) Reservas de lucros

Legal

A reserva legal é constituída, após a absorção de prejuízos acumulados, mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou saldo remanescente, limitado a 20% do capital social.

Incentivos fiscais

Refere-se a benefício fiscal concedido pelo Estado de Sergipe (Decreto Estadual nº 22.230/03). Essa reserva só pode ser utilizada para aumento de capital ou absorção de prejuízos. Na hipótese de absorção de prejuízos, o montante absorvido pode ser posteriormente restaurado, na própria conta da reserva, na medida em que houver lucros líquidos disponíveis, de modo a evitar possíveis contingências tributárias, pois essa reserva não pode ser distribuída aos sócios. Ver comentários adicionais na Nota 14 (d).

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais)

14. Patrimônio líquido--Continuação**(c) Ajuste de avaliação patrimonial**

O ajuste de avaliação patrimonial é composto pelo valor do custo atribuído (*deemed cost*) de terrenos e edificações que foi registrado na data de transição para CPCs e IFRS.

(d) Destinação dos resultados e Reservas de lucros

Em 31 de março de 2015, o montante que seria destinado à reserva de lucros - Incentivos fiscais, no valor de R\$ 6.545, foi utilizado para absorção de prejuízos acumulados. Esses incentivos fiscais são utilizados para absorção de prejuízos acumulados desde 31 de dezembro de 2008.

Até 31 de março de 2015, os montantes anuais de incentivos fiscais que foram utilizados para absorção de prejuízos acumulados, e que, como antes mencionado, poderão ser restaurados como reserva de lucros quando houver lucro disponível, são como segue:

	2008 a 2012	2013	2014	2015	Total
PSDI (i)	111.038	23.351	25.099	6.545	166.033
Outros incentivos recebidos	5.457	-	-	-	5.457
	<u>116.495</u>	<u>23.351</u>	<u>25.099</u>	<u>6.545</u>	<u>171.490</u>

(i) Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial do Governo do Estado de Sergipe.

Redução de ICMS: o benefício fiscal decorre do deferimento concedido à Companhia em setembro de 2003 por participar do Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial - PSDI - Governo do Estado de Sergipe, que goza de benefício fiscal correspondente à redução de 92% do valor do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS apurado na unidade fabril de Rosário do Catete-SE. O benefício é registrado diretamente no resultado do exercício e posteriormente transferido da conta Lucros acumulados para Reserva de lucros de incentivos fiscais. O programa, originalmente, tinha a duração de dez anos, sendo que em 2013 foi prorrogado por mais 5 anos, e em 2014 foi renovado de forma a durar mais 10 anos, totalizando, assim 25 anos, com vencimento em 26 de setembro de 2028.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

14. Patrimônio líquido--Continuação

(d) Destinação dos resultados e Reservas de lucros--Continuação

Redução de 75% do imposto de renda a recolher, com base no lucro da exploração por período de 10 anos a contar da data da concessão, por força do artigo 1º da Medida Provisória número 2.199-14, de 24 de agosto de 2001.

A partir de 2007, a Companhia passou a usufruir benefício fiscal obtido da Agência de Desenvolvimento do Nordeste - ADENE. O benefício foi originalmente concedido em março de 2006 para a unidade localizada em Rosário do Catete-SE e tem duração garantida até 2015. A partir de 2012 o benefício foi estendido para a unidade de Camaçari-BA e tem duração garantida até 2020. A partir de 2014, o benefício obtido da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM foi concedido para as duas unidades de Rondonópolis - MT e tem duração garantida até 2023.

O benefício é registrado diretamente no resultado do exercício e posteriormente transferido da conta Lucros acumulados para Reserva de lucros de incentivos fiscais.

15. Resultado por ação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros (prejuízos) básico e diluído por ação para os períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014 (em milhares, exceto valores por ação):

	Trimestre findo em 31/03/2015	Trimestre findo em 31/03/2014
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	(142.902)	32.109
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	53.857	48.471
Resultado básico e diluído por ação ordinária	(2,6534)	0,6624

Nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, não ocorreram transações com ações ordinárias potenciais diluidoras que gerassem diferença entre o resultado básico e o resultado diluído por ação ordinária.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais)

16. Receita operacional líquida

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, ou seja, para casos de vendas FOB, a receita é reconhecida no momento em que o comprador retira a mercadoria nas unidades da Companhia; para casos de venda CIF, a receita é reconhecida somente após entrega da mercadoria no local estabelecido pelo cliente.

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Trimestre findo em 31/03/2015	Trimestre findo em 31/03/2014
Vendas brutas de produtos	1.355.278	1.211.312
(-) Deduções da receita bruta de vendas:		
Abatimentos e descontos incondicionais, vendas canceladas e devoluções das vendas	(7.083)	(7.918)
Impostos sobre as vendas	(16.938)	(16.057)
Incentivos fiscais ICMS (PSDI)	6.545	5.738
	<u>1.337.802</u>	<u>1.193.075</u>

17. Custo e despesas por natureza

As bonificações decorrentes de compras de matérias-primas, concedidas pelos fornecedores, são reconhecidas como redutora de custos na rubrica custo de produtos vendidos, no resultado do exercício, na medida em que a Companhia adquire o direito ao seu recebimento, mediante o atendimento dos volumes de compra e outros parâmetros pré-estabelecidos.

Os gastos relativos a frete de compras de matérias-primas e materiais auxiliares são apropriados ao custo dos produtos vendidos quando da venda dos mesmos. As despesas com frete relacionadas à entrega da mercadoria, bem como as despesas com comissão sobre vendas são registradas como despesas comerciais, quando incorridas.

Demais custos são apurados em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais)

17. Custo e despesas por natureza--Continuação

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	Trimestre findo em 31/03/2015	Trimestre findo em 31/03/2014
Matérias-primas e materiais de produção	1.161.164	982.644
Despesas com transporte	45.894	41.854
Despesas com pessoal (Nota 20)	47.454	48.066
Despesas comerciais	21.862	18.158
Depreciação e amortização	12.564	11.703
Participação nos lucros (Nota 20)	2.576	2.463
Despesas com publicidade	325	265
Arrendamentos mercantis operacionais	1.565	1.659
Outros gastos	30.369	27.665
	1.323.773	1.134.477
Classificados como:		
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	1.216.507	1.036.037
Despesas com vendas	85.417	76.864
Despesas gerais e administrativas	21.849	21.576
	1.323.773	1.134.477

18. Variação cambial, líquida

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos no resultado do exercício.

	Trimestre findo em 31/03/2015	Trimestre findo em 31/03/2014
Variação cambial ativa	96.751	103.529
Variação cambial passiva	(536.173)	(55.705)
	(439.422)	47.824

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais)

19. Despesas e receitas financeiras

	Trimestre findo em 31/03/2015	Trimestre findo em 31/03/2014
Despesas financeiras		
Perdas com instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	(19.905)	(81.612)
Juros sobre passivos financeiros e descontos concedidos	(21.262)	(20.114)
Despesas com ajustes a valor presente	(14.830)	(10.992)
Tributos e taxas sobre operações financeiras	(19.377)	(6.133)
Variações monetárias passivas	(15)	(31)
	<u>(75.389)</u>	<u>(118.882)</u>
Receitas financeiras		
Variações monetárias ativas	4.729	7.335
Receitas com ajustes a valor presente	21.929	16.496
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	239.282	30.848
Rendimentos sobre aplicações financeiras	7.598	6.299
Juros sobre ativos financeiros e descontos obtidos	8.690	1.649
	<u>282.228</u>	<u>62.627</u>

20. Despesas com empregados

As despesas com empregados estão demonstradas a seguir:

	Trimestre findo em 31/03/2015	Trimestre findo em 31/03/2014
Ordenados e salários	28.368	29.151
Custos de previdência social	7.771	7.371
Benefícios previstos em Lei	3.808	3.782
Benefícios adicionais (i)	7.507	7.762
	<u>47.454</u>	<u>48.066</u>
Participação nos resultados	2.576	2.463
	<u>50.030</u>	<u>50.529</u>

(i) Assistência médica, seguro de vida, previdência complementar, pecúlio e alimentação.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais)

21. Valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos, incluindo operações de crédito rural. Adicionalmente, a Companhia também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de "swap".

Segue a composição dos instrumentos financeiros por categoria:

31 de março de 2015			
	Ativos mensurados ao valor justo através do resultado		
		Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	-	295.629	295.629
Contas a receber de clientes	-	755.036	755.036
Instrumentos financeiros derivativos	139.231	-	139.231
	<u>139.231</u>	<u>1.050.665</u>	<u>1.189.896</u>

31 de março de 2015			
	Passivos mensurados ao valor justo através do resultado		
		Outros passivos financeiros	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos	-	1.642.889	1.642.889
Fornecedores	-	1.365.005	1.365.005
Instrumentos financeiros derivativos	1.459	-	1.459
	<u>1.459</u>	<u>3.007.894</u>	<u>3.009.353</u>

31 de dezembro de 2014			
	Ativos mensurados ao valor justo através do resultado		
		Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	-	313.908	313.908
Contas a receber de clientes	-	763.561	763.561
Instrumentos financeiros derivativos	36.345	-	36.345
	<u>36.345</u>	<u>1.077.469</u>	<u>1.113.814</u>

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

21. Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

	31 de dezembro de 2014		
	Passivos mensurados ao valor justo através do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos	-	1.331.501	1.331.501
Fornecedores	-	1.284.293	1.284.293
Instrumentos financeiros derivativos	423	-	423
	<u>423</u>	<u>2.615.794</u>	<u>2.616.217</u>

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras:

	31 de março de 2015	
	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	295.629	295.629
Contas a receber de clientes	755.036	755.036
Instrumentos Financeiros	139.231	139.231
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	1.642.889	1.642.889
Fornecedores	1.365.005	1.365.005
Instrumentos Financeiros	1.459	1.459

	31 de dezembro de 2014	
	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	313.908	313.908
Contas a receber de clientes	763.561	763.561
Instrumentos financeiros derivativos	36.345	36.345
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	1.331.501	1.333.132
Fornecedores	1.284.293	1.284.293
Instrumentos financeiros derivativos	423	423

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais)

21. Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo dos empréstimos e financiamentos é estimado através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes. Vide Nota 12 para maiores detalhes.
- O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é obtido utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado. Vide Nota 8 para maiores detalhes.

Hierarquia de valor justo*Ativo avaliado a valor justo*

	31 de março de 2015		
	Nível I	Nível II	Nível III
Instrumentos financeiros derivativos	-	139.231	-

	31 de dezembro de 2014		
	Nível I	Nível II	Nível III
Instrumentos financeiros derivativos	-	36.345	-

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, não havia outros ativos avaliados a valor justo.

Passivo avaliado a valor justo

	31 de março de 2015		
	Nível I	Nível II	Nível III
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.459	-

	31 de dezembro de 2014		
	Nível I	Nível II	Nível III
Instrumentos financeiros derivativos	-	423	-

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, não havia outros passivos avaliados a valor justo.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

22. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro

(a) Política de gestão de riscos financeiros

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A Companhia monitora e avalia seus contratos derivativos diariamente e ajusta a estratégia de acordo com as condições de mercado. A Companhia também revisa periodicamente os limites de crédito e a capacidade financeira de seus clientes. Em virtude dessas políticas estabelecidas para os derivativos, a administração considera improvável a exposição a riscos não mensuráveis.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pelo Conselho de Administração e prevê a existência de um Comitê de Política de "Hedge", encarregado do gerenciamento de risco dessas operações, e contam com assessoria externa de empresa especializada. Tal comitê é um órgão técnico e consultivo de funcionamento permanente com o objetivo de auxiliar o Conselho de Administração no cumprimento de suas responsabilidades relativas a análises periódicas de medidas de proteção contra variações de taxas de câmbio e de taxas de juros, em análise dos efeitos de tais variações em nossas receitas e despesas. O Comitê de Política de "Hedge" avalia, ainda, a eficácia de nossas medidas de "hedge" adotadas a cada mês e dá recomendações com relação a variações futuras de "hedge".

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, que proíbem negociações especulativas e venda a descoberto. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados exclusivamente para proteção de fluxo de caixa.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

22. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

(b) Risco de mercado

Risco com taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Risco com taxa de câmbio

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar norte-americano. O risco cambial decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores das operações em moeda estrangeira.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais)

22. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação**(b) Risco de mercado--Continuação***Risco com taxa de câmbio--Continuação*

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os ativos e passivos em moeda estrangeira, os instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais e a exposição líquida ao risco com taxa de câmbio, são resumidos como a seguir:

	Prazos para o impacto financeiro previsto	31/03/2015	31/12/2014
Importação em andamento (Nota 5)			
US\$ 76.031 mil (US\$ 69.263 mil em 31/12/2014)	Até 35 dias	(243.909)	(183.976)
Fornecedores no exterior (Nota 11)			
US\$ 396.165 mil (US\$ 453.755 mil em 31/12/2014)	Até 340 dias	1.270.898	1.205.264
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)			
Financiamentos de importação			
US\$ 430.866 mil (US\$ 392.930 mil em 31/12/2014)	Até 255 dias	1.382.219	1.043.700
Financiamentos de importação			
EUR\$ - mil (EUR\$ 7.828 em 31/12/2014)	Até 58 dias	-	25.262
Demais contas a pagar (receber) líquidas			
US\$ 2.208 mil (US\$ 4.707 mil em 31/12/2014)	Até 270 dias	(7.082)	(12.504)
		2.402.126	2.077.746
Instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais (Nota 8)			
US\$ 560.704 (US\$392.478 mil em 31/12/2014)	Até 183 dias	(1.798.738)	(1.042.500)
Instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais (Nota 8)			
EUR \$ - (EUR \$7.600 em 31/12/2014)		-	(24.525)
Exposição líquida		603.388	1.010.721

Devido à relevância das importações de matérias primas no contexto das operações da Companhia, a volatilidade da taxa de câmbio representa um risco relevante às suas operações. O não repasse dos impactos de eventual desvalorização do Real, ou o repasse de eventual valorização do Real aos preços de venda pode resultar em reduções significativas das margens de lucro praticadas e consequente risco relevante às operações da Companhia. Em um cenário de matérias primas com preços estáveis em dólar norte-americano no mercado internacional, o estoque da Companhia permite um "hedge" natural para os passivos lastreados em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

22. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

(b) Risco de mercado--Continuação

Risco com taxa de câmbio--Continuação

Visando minimizar os riscos de taxa de câmbio, a Companhia tem participado de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, contratados junto a instituições financeiras, que se destinam a reduzir sua exposição a riscos de mercado e de moeda. Esses instrumentos financeiros referem-se a derivativos que representam compromissos futuros para compra e venda de moedas ou indexados em datas contratualmente especificadas.

O volume da proteção contratado em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é resultado da decisão do Conselho de Administração da Companhia, subsidiado pelo Comitê de Política de “*Hedge*”.

(c) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha, de acordo com limites e *ratings* previamente estabelecidos, e contratando operações de derivativos apenas com instituições avaliadas como financeiramente sólidas.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais)

22. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação**(c) Risco de crédito--Continuação**

A qualidade do crédito dos demais ativos financeiros que não estão vencidos e não possuem perdas pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito efetuadas pela empresa Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos (Riskbank), quando houver, ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes:

	31/12/2015	31/12/2014
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo		
Baixo risco para longo prazo	250.793	231.160
Baixo risco para médio prazo	44.836	82.748
Baixo risco para curto prazo	-	-
	295.629	313.908
Ativos financeiros derivativos		
Baixo risco para longo prazo	139.231	35.922

(d) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas políticas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Diretoria Financeira.

Visando atender as vendas com o prazo da safra de seus clientes, a Companhia utiliza-se de instrumentos financeiros para garantia de liquidez. Esses instrumentos contam com o aval da Companhia, estão consignados na rubrica Contas a receber de clientes e não possuem diferenças relevantes em relação ao seu valor de mercado.

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em nas contas a receber.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais)

22. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação**(d) Risco de liquidez--Continuação**

O risco de crédito decorrente de transações com clientes, devido a pulverização dos clientes, é administrado mediante avaliação individualizada dos clientes da Companhia, considerando seu histórico de adimplência, perspectivas de crescimento da cultura de atuação do cliente e capacidade de pagamento.

A análise a seguir demonstra os passivos financeiros da Companhia e os passivos financeiros derivativos liquidados pelo valor líquido, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados. Os saldos devidos em até 12 meses são iguais aos saldos a transportar, uma vez que o impacto do desconto não é significativo.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2014				
Empréstimos e financiamentos	1.245.542	97.941	9.733	53
Fornecedores	1.284.293	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	423	-	-	-
Em 31 de março de 2015				
Empréstimos e financiamentos	1.555.370	95.067	8.720	42
Fornecedores	1.365.005	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.459	-	-	-

(e) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos

Apresentamos a seguir quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos.

A administração da Companhia considerou as seguintes premissas para o cenário I – provável:

- Instrumentos com risco cambial - Os cenários prováveis consideram a taxa de câmbio de R\$ 3,2080 / US\$ e a taxa de CDI de 12,60% ao ano, observadas no fechamento de 31 de março de 2015, que no entender da administração seriam estáveis no próximo trimestre, e os demais cenários foram construídos a partir destas taxas.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

22. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação**(e) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos--Continuação**

- Instrumentos com risco de taxa de juros – Manutenção da taxa em virtude de contexto econômico e disponibilidades ofertadas pelas instituições financeiras durante o período.

Tais análises consideram os ganhos e as perdas a auferir para os próximos 12 meses ou até a data de vencimento dos contratos, demonstradas entre parênteses, caso a cotação do dólar norte-americano e a taxa de CDI varie de acordo com os percentuais abaixo indicados.

Instrumentos financeiros derivativos – Derivativos de cambiais

	Impacto no resultado do período e no patrimônio líquido			
	Cenário II	Cenário III	Cenário II	Cenário III
	-25%	-50%	25%	50%
Cotação do dólar	R\$ 2,4060	R\$ 1,6040	R\$ 4,0100	R\$ 4,8120
"Hedge" - "Swap"	(75.767)	(151.533)	75.767	151.533
"Hedge" – "NDF"	(248.485)	(496.971)	248.485	496.971
Opções de moeda Estrangeira	-	-	179.453	304.886
	(324.252)	(648.504)	503.705	953.390

Instrumentos financeiros derivativos – Derivativos de juros

	Impacto no resultado do período e no patrimônio líquido			
	Cenário II	Cenário III	Cenário II	Cenário III
	-25%	-50%	25%	50%
CDI	9,50% a.a.	6,30% a.a.	15,8% a.a.	18,9% a.a.
"Hedge" - "Swap"	54.018	55.909	50.345	48.560

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais)

22. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação**(e) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos--Continuação***Instrumentos financeiros não derivativos*• *Câmbio*

	Impacto no resultado do período e no patrimônio líquido			
	Cenário II -25%	Cenário III -50%	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Cotação do dólar	R\$ 2,4060	R\$ 1,6040	R\$ 4,0100	R\$ 4,8120
Fornecedor no exterior, líquido de importação em trânsito	256.747	513.495	(256.747)	(512.855)
Financiamento de importação	345.555	691.109	(345.555)	(690.247)
Demais contas a pagar	1.771	3.542	(1.771)	(3.537)
	<u>604.073</u>	<u>1.208.146</u>	<u>(604.073)</u>	<u>(1.206.639)</u>

Juros

	Impacto no resultado do período e no patrimônio líquido			
	Cenário II -25%	Cenário III -50%	Cenário II 25%	Cenário III 50%
CDI	9,50% a.a.	6,30% a.a.	15,8% a.a.	18,9% a.a.
Debêntures	<u>17.187</u>	<u>11.458</u>	<u>28.644</u>	<u>34.373</u>

(f) Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia utiliza capital de terceiros, fornecedores e financiamentos de importação, para financiar parte do seu capital circulante. Também utiliza capital próprio e de terceiros para realização de investimentos de maturação de mais longo prazo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Notas Explicativas

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

22. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

(f) Gestão de risco de capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de endividamento. Conforme definido no estatuto social, na letra "i" do artigo 18, o limite de endividamento determinado para a contratação pela Diretoria é de até 25% da receita operacional bruta do último exercício encerrado. Acima desse percentual, é necessária a aprovação do Conselho de Administração. Em 31 de março de 2015, este índice ficou em 27,02% (24,3% em 31 de dezembro de 2014). O Conselho de Administração autorizou a Companhia a elevar seu índice de endividamento para até 40% da receita operacional bruta do último exercício encerrado, com validade até 31 de dezembro de 2015.

23. Cobertura de seguros

Por entender que a possibilidade de ocorrência de sinistro é remota, a Companhia adota a política de não manter cobertura de seguro para todos os seus ativos. No entanto a Companhia possui apólices de seguro para as unidades de produção de Paranaguá-PR e Rondonópolis-MT com limite máximo de indenização de R\$ 10.000, para as unidades de Dourados-MS, Catalão-GO, Rio Verde-GO, Porto Alegre-RS, Manhuaçu-MG, Três Corações-MG e Uberaba-MG com limite máximo de indenização de R\$ 56.961, para as unidades de Paulínia com limite máximo de indenização de R\$ 29.500, para a frota de veículos com limite máximo de indenização de R\$ 42.000, para os equipamentos financiados pelo Finame com limite máximo de indenização de R\$ 8.552, e para parte do contas a receber, crédito rural, com limite máximo de indenização de R\$ 45.000.

Adicionalmente, a Companhia possui apólice de seguro de responsabilidade civil para conselheiros, diretores e administradores com limite máximo de indenização de R\$ 10.000.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela administração.

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

31 de março de 2015

(Em milhares de reais)

24. Informações por segmento de negócios.

A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: o presidente do Conselho de Administração, o presidente executivo da Companhia e membro do Conselho de administração e os demais membros do Conselho de Administração.

A Diretoria-Executiva efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a ótica de processo produtivo, compostos por dois segmentos: (i) Industrial, compreendendo a planta de produção de ácido sulfúrico e Super Fosfato Simples – SSP localizada em Paranaguá; e (ii) Misturadoras, segmento este composto pelas 21 unidades misturadoras da Companhia.

As informações por segmento de negócios, revisadas pelos principais tomadores de decisão e correspondentes aos trimestres findos em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, são as seguintes:

	Trimestre findo em 31/03/2015			Trimestre findo em 31/03/2014		
	Industrial	Misturadoras	Total	Industrial	Misturadoras	Total
Receita bruta de vendas	-	1.355.278	1.355.278	-	1.211.312	1.211.312
Deduções e impostos sobre vendas	-	(17.476)	(17.474)	-	(18.237)	(18.237)
Receita líquida de vendas	-	1.337.802	1.337.802	-	1.193.075	1.193.075
Custos dos produtos vendidos	(5.415)	(1.211.092)	(1.216.507)	(5.444)	(1.030.593)	(1.036.037)
Lucro (prejuízo) bruto	(5.415)	126.710	121.295	(5.444)	162.482	157.038
Despesas operacionais			(106.345)			(102.312)
Despesas financeiras, líquidas			(232.583)			(8.431)
Lucro (prejuízo) operacional			(217.633)			46.295
Imposto de renda e contribuição social			74.731			(14.186)
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre			(142.902)			32.109
Depreciação e amortização	2.681	9.882	12.564	2.734	8.969	11.703
EBITDA	(2.734)	30.247	27.513	(2.710)	69.139	66.429

Notas Explicativas**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

24. Informações por segmento de negócios--Continuação

Como antes mencionado, o segmento Industrial destina-se atualmente a atender as necessidades do segmento de Misturadoras. Dessa forma, as vendas do segmento Industrial para as misturadoras foram mensuradas considerando o preço de mercado dos produtos à época da venda. A receita do segmento de Mistura informada aos principais tomadores de decisão foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada na demonstração do resultado e excluem as receitas originadas no segmento Industrial.

Os ativos por segmento de negócio podem ser assim demonstrados.

	31/03/2015			31/12/2014		
	Industrial	Misturadoras	Total	Industrial	Misturadoras	Total
Estoques	3.388	1.067.987	1.071.375	3.439	857.332	860.771
Imobilizado	72.497	486.398	558.895	75.172	465.885	541.057
Demais ativos	-	2.096.235	2.096.235	-	1.909.253	1.909.253
Total dos ativos	75.885	3.650.620	3.726.505	78.611	3.232.470	3.311.081

Não há informações disponíveis sobre os passivos por segmento, a administração analisa os passivos como um todo, por entender que não há, no momento, relevância na análise destes saldos por segmento.

Em função de uma Ação Civil Pública proposta pelo Ministérios Públicos Federal e Estadual do Paraná (vide Nota 13), onde se discute a regularidade do processo de licenciamento e supostos danos ambientais causados pela planta de produção de SSP (Super Fosfato Simples) de Paranaguá - PR, o resultado do segmento Industrial está negativamente impactado pela paralisação da referida planta.

Atualmente, por força de medida liminar, portanto provisória, datada de 28 de abril de 2010, a Unidade de Acidulação, Granulação e Conversão de Enxofre encontra-se paralisada, como noticiado inclusive via fato relevante. No entanto, a Unidade de Mistura de Paranaguá encontra-se liberada e em funcionamento.

A produção anual da unidade de Paranaguá-PR é de cerca de 250 mil toneladas (não auditado) de SSP (super fosfato simples) e 200 mil toneladas (não auditado) de ácido sulfúrico, o que atualmente representa cerca de 40% da necessidade de SSP (não auditado), ou seja, 6% do total do nosso consumo de matérias primas de fertilizantes (não auditado). No trimestre findo em 31 de março de 2015, a depreciação da fábrica registrada no resultado foi de R\$ 2.681 (R\$ 2.734 no mesmo período de 2014).

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Fertilizantes Heringer S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Fertilizantes Heringer S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 07 de maio de 2015

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

Luís Alexandre Marini
Contador CRC 1SP182975/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Dalton Carlos Heringer - Diretor Presidente e Administrativo
Rodrigo Bortolini Rezende - Diretor Financeiro, de Relações com Investidores e Controladoria
Alfredo Fardin - Diretor Comercial
Pedro Augusto Lombardi Ferreira - Diretor de Suprimentos e Logística
Ulisses Maestri - Diretor Técnico

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independente

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Dalton Carlos Heringer - Diretor Presidente e Administrativo

Rodrigo Bortolini Rezende - Diretor Financeiro, de Relações com Investidores e Controladoria

Alfredo Fardin - Diretor Comercial

Pedro Augusto Lombardi Ferreira - Diretor de Suprimentos e Logística

Ulisses Maestri - Diretor Técnico